

RELATÓRIO ANUAL 2022



Cuidando da saúde do produtor rural

SUMÁRIO

Mensagem da Administração.....	03
Relatório da Administração	04
Relatório das Demonstrações Contábeis	37
Relatório dos Auditores Independentes	67

Mensagem da Administração

Juntos nos desafios e nas vitórias que estão por vir

2022 foi um ano de forte pressão e impactos importantes na economia em todo o mundo, em especial no setor de saúde que passou por significativas altas de seus custos assistenciais. Entre os fatores que impactaram o resultado está o aumento da procura por procedimentos médico-hospitalares represados durante a pandemia do Covid-19 nos dois últimos anos. Aliado a esse fator, inclui-se o envelhecimento da população, o aumento de doenças crônicas e novas tecnologias, entre outros.

O S.P.A. Saúde não fugiu à regra. Apesar de diferenciar-se substancialmente de vários outros planos de saúde no segmento teve um crescimento de 19,50% em seus gastos assistenciais comparativamente ao ano anterior, o que contribuiu sobremaneira para a ocorrência de um déficit na ordem de 573 mil reais no final do ano. Essa situação de certa forma já era esperada diante da demanda represada em anos anteriores. Na visão de nossos gestores, esse cenário não podia ser diferente, afinal, somos um plano de saúde. Existimos justamente para atender os beneficiários em suas necessidades a qualquer momento.

Mesmo com tantas dificuldades no mercado da saúde suplementar, conseguimos crescer 4,98% no número de vidas atendidas. Passamos de 22.181 em 01/01/2022, para 23.285 em dezembro de 2022. Esse crescimento foi impulsionado pelo lançamento de uma rara oportunidade em planos de saúde: uma nova Campanha Carência Reduzida que permitiu o ingresso de beneficiários sem exigência de cumprimento de prazos para realização de consultas, exames e procedimentos simples. A iniciativa trazia em seu bojo a vontade de permitir que mais produtores rurais e seus familiares pudessem passar a contar com a segurança de um plano de saúde, ainda um dos maiores desejos dos brasileiros.

Os 30 anos de existência encontram o S.P.A. Saúde mais experiente e em posição privilegiada. Soubemos superar dificuldades do segmento, vencer barreiras sem permitir, em momento algum, distanciar-se do seu principal objetivo: prestar o melhor atendimento médico-hospitalar aos seus beneficiários e com a certeza de que temos espaço e estrutura suficientes para crescer muito mais.

A todos os beneficiários que depositaram confiança no nosso trabalho, ao empenho dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, colaboradores, associadas e prestadores de serviços, os nossos agradecimentos. Com abordagens profissionais, inovação e foco no crescimento de nossos planos, impulsionado principalmente pelo envolvimento dos dirigentes na evolução do número de vidas em nossas associadas, enfrentaremos juntos os novos desafios e comemoraremos as vitórias que estão por vir.

Ricardo de Oliveira Garcia
Superintendente

Luiz Fernando Ribeiro
Presidente

Relatório da Administração do Exercício de 2022

Às
Associadas do
S.P.A. Saúde – Sistema de Promoção Assistencial

O Conselho Deliberativo e Superintendência submetem às vossas apreciações o Relatório da Administração, bem como as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. CONTEXTO ECONÔMICO E A SAÚDE SUPLEMENTAR

1.1 Desempenho da Economia Brasileira

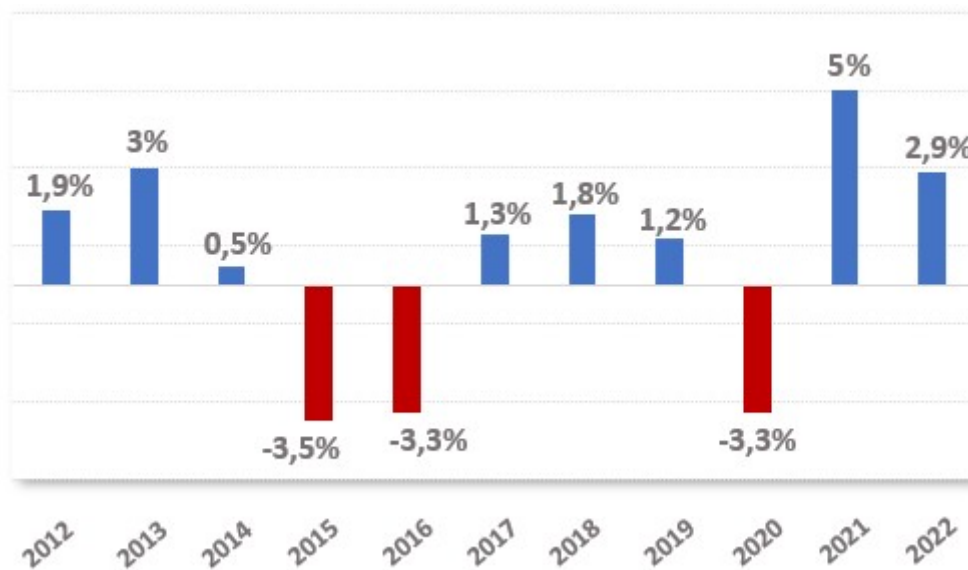
Depois de dois anos com a Covid-19 ditando o ritmo da economia mundial, em 2022 enfim foi possível o vislumbre de um mundo “pós pandemia”. O ano de 2021 já havia marcado o início da recuperação. Mundialmente, o avanço da vacinação abriu as portas para um caminhar em direção à “normalidade”: um recomeço marcado pela resiliência e esperança de dias melhores.

No cenário econômico brasileiro, as projeções para 2022 eram de crescimento do PIB, de forma a manter o processo de retomada da economia após a forte queda em 2020. Com um PIB de R\$ 9,9 trilhões, 2022 apresentou uma variação positiva de +2,9% na comparação com o ano de anterior.

O desempenho econômico representou uma desaceleração em relação a 2021, quando a economia brasileira cresceu 5%. Porém, a de se considerar que o “bom” desempenho de 2021 se deve ao fato de a comparação ser com 2020, ano de forte queda na economia devido à pandemia. O que se observou foi uma perda de fôlego da economia no final do ano. No último trimestre de 2022, o PIB teve queda de 0,2%

quando comparado aos três meses anteriores. Nos três primeiros trimestres do ano, os avanços foram de 1,3%, 0,9% e 0,3%, respectivamente.

Desempenho Econômico Anual - Variação do PIB em %



Fonte: IBGE

O crescimento de 2022 foi gerado principalmente pelos serviços (4,2%). Segundo a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, do avanço de 2,9% na taxa anual, 2,4% podem ser atribuídos ao setor de serviços. O Agro teve retração de -1,7%, afetado pela queda na produção da soja, principal produto da lavoura brasileira, cuja safra foi impactada pelos efeitos climáticos adversos. Na indústria, a alta foi de +1,6%. O desfecho do ano mostra o esgotamento do impacto da reabertura pós-covid e a diminuição da tração da economia sob a pressão de juros elevados. A taxa Selic em março de 2021 era de 2% e, desde agosto de 2022, está em 13,75% a.a.

Os aumentos da Selic feitos pelo Banco Central desde 2021 começaram, enfim, a trazer consequências mais impactantes para a economia. Teoricamente, juros mais altos desestimulam a demanda e suavizam a inflação. Como o crédito fica mais caro, o consumidor tende a reduzir gastos e a diminuir o consumo. Por sua vez, as empresas diminuem os investimentos diante do aumento do custo do capital, o que reduz a procura por mão de obra e também acaba reduzindo o dinheiro em circulação. Ou seja, esse cenário diminui os investimentos de empresas, impactando o mercado de trabalho e reduzindo a capacidade de consumo das famílias.



Cuidando da saúde do produtor rural

Os juros elevados reduziram o PIB do 4º trimestre/2022 e economistas afirmam que esse movimento continuará sobre o ano de 2023. Como o objetivo primordial da alta dos juros por parte do Banco Central era controlar a inflação, de acordo com o IBGE, o IPCA (índice oficial da inflação do país) passou de 10,09% em 2021 para 5,79% em 2022. Mas o resultado não é reflexo puro de política monetária: o principal impacto na inflação foi oriundo da desoneração dos combustíveis.

Para o ano de 2023, ainda pesam sobre a economia um cenário global de desaceleração e incertezas sobre a pauta econômica e medidas de ajuste das contas públicas. O ano começa marcado pelos efeitos dos juros altos e inadimplência recorde das famílias. Para os especialistas, a tendência é que a atividade tenha um crescimento mais contido neste ano, influenciada não apenas pelo ambiente doméstico, mas também por este cenário internacional desacelerado, cujas projeções também são com bancos centrais de todo o mundo aumentando as taxas de juros.

Além dos sinais de uma desaceleração da atividade, espera-se a continuidade dos impactos sobre o mercado de trabalho e na concessão de crédito, com expectativa de que esses efeitos repercutam no PIB até o final de 2024. A condução da política monetária do Banco Central e os níveis atuais das metas de inflação têm sido veementemente criticados pelo atual Presidente da República, o qual acredita que essa prática não conjumina com a necessidade de crescimento do país.

De acordo com economistas, apesar da alta da Selic atrapalhar o crescimento da economia, as indicações de um aumento de gastos por parte do governo sinalizam um “certo impulso na atividade”. Segundo avaliação do Ministério da Fazenda, há uma expectativa de recuperação da atividade na margem diante da safra recorde estimada para 2023 e de medidas como a valorização do salário mínimo e aumento da faixa de isenção do imposto de renda. A projeção dos economistas para este ano é que o PIB brasileiro tenha um crescimento de apenas 0,80%, segundo o último Relatório de Mercado (Boletim Focus) do Banco Central, de 17 de fevereiro de 2023.

1.2 Saúde Suplementar

O segmento da saúde suplementar vem passando por uma fase bastante desafiadora desde sua regulamentação há 24 anos. No Brasil, o setor que ultrapassou a marca de 50 milhões de usuários e movimenta cerca de R\$ 200 bilhões anualmente, hoje passa pelo pior momento financeiro de sua história. Segundo a Abramge – Associação Brasileira de Planos de Saúde, em 2021, os planos médico-hospitalares registraram um prejuízo de quase de R\$ 1 bilhão. Para 2022, a expectativa era de que o setor



Cuidando da saúde do produtor rural

voltasse à normalidade, mas as operadoras estão se deparando com as maiores despesas da história.

Conforme dados da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, entre janeiro e setembro de 2022, o setor auferiu receita de R\$ 157 bilhões. Todavia, registrou prejuízo de R\$ 3,4 bilhões. Nos dois anos anteriores à pandemia, o segmento auferia, para o mesmo período, lucro acumulado de R\$ 8 bilhões. No primeiro ano da pandemia, 2020, esse valor elevou-se para R\$ 16 bilhões devido ao lockdown e a consequente postergação de tratamentos e procedimentos médicos. O aumento no lucro e a menor procura por tratamentos de saúde fizeram com que planos de saúde individuais e empresariais congelassem seus preços ou reajustassem abaixo da inflação no período.

O aumento dos custos assistenciais e consequentemente da taxa de sinistralidade, podem ser explicados, principalmente, a partir:

- 1) do represamento de tratamentos e terapias durante os dois primeiros da pandemia, devido ao lockdown. Vários tratamentos eletivos foram postergados e terapias canceladas pelas pessoas. Importante ressaltar que, apesar do impacto negativo sobre o custo das internações relacionadas ao coronavírus, o saldo de curto prazo foi favorável para as operadoras de planos de saúde. Porém, a partir de 2022 o volume e frequência dos tratamentos e procedimentos foram maiores do que se esperava;
- 2) do impacto gerado pela elevação dos custos de insumos hospitalares e equipamentos médicos em função do aumento do dólar e quebra nas cadeias produtivas durante e após a pandemia;
- 3) das constantes mudanças regulatórias, legislativas e jurídicas que estremecem os pilares do funcionamento do setor. Vem se tornando comum a alteração de regras basilares, especialmente as que definem a incorporação de novos procedimentos, medicamentos e tratamentos. As operadoras de planos de saúde têm tido de arcar com novos custos, sem que suas receitas de mensalidades pagas por famílias e empresas, consigam acompanhar. A alteração mais impactante ocorreu com a promulgação da Lei n.º 14.454 em setembro de 2022, que modificou o caráter taxativo do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, criando condicionantes frágeis e subjetivos para obrigar os planos dar cobertura para itens fora da lista. É uma situação crítica, pois interfere sobremaneira no funcionamento de um segmento que opera com base no mutualismo e na adequada precificação dos riscos. O que se tem hoje é um Rol base, no qual as operadoras podem ser obrigadas (se acionadas judicialmente) a pagar por tratamentos e procedimentos não regulados. Ademais, terapias que antes

contavam com diretrizes de utilização passaram a ser 100% liberadas. Tratamentos complexos e medicamentos caros também passaram a ser custeados com uma menor regulação;

4) do mal uso por parte de beneficiários e fraudes e abusos por prestadores. Estima-se que até um terço da despesa médica do país seja oriunda de má utilização por beneficiários e prestadores. A exemplo: reembolsos indevidos, pagamento por procedimentos não realizados, fraude em documentação, entre outros.

Os fatores conjunturais e estruturais acima citados, juntos, e também aliados ao envelhecimento populacional, fenômeno que desafia sistemas de saúde do mundo todo, estão fazendo com que o segmento, de forma consolidada, opere com despesa médica assistencial elevada, com sinistralidade na faixa de 93% de sua receita. Isso significa que para as operadoras arcarem com todo seu custo fixo – despesas comerciais, administrativas, tecnológicas, entre outras, que historicamente representam entre 10% e 20% da receita dos planos de saúde - está “sobrando” apenas 7% da receita, os quais são insuficientes para equilibrar as contas. Com isso, observa-se que as receitas auferidas com as mensalidades têm sido insuficientes para bancar as despesas. Já são seis trimestres consecutivos de prejuízos operacionais, ou seja, desde abril de 2021 o negócio plano de saúde não consegue se pagar. Resumo da obra: setor operando com o prejuízo bilionário, impactando não só as operadoras como também as empresas, que são as principais fontes pagadoras por saúde no país. Diante dos impactos nas bases de custo dos planos de saúde, o que se vê no momento é um setor com 50 milhões de beneficiários, cuja sustentabilidade é questionável.

Olhando para alguns números estruturais do segmento, em planos de assistência médica houve crescimento no número de usuários. Contando com 691 operadoras ativas em assistência médica, o encerramento de dezembro de 2022 computou 50.493.061 beneficiários em todo o país, maior número desde dezembro de 2014. Isso representou uma elevação de +3,25% em relação aos números de dezembro de 2021. Dos 25 Estados que apresentaram aumento, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram os que apresentaram maior crescimento de beneficiários em números absolutos. Em se tratando de planos médico-hospitalares, houve incremento de 1.590.912 beneficiários, sendo que, quanto à faixa etária, observou-se que a faixa de 40 a 44 anos foi a que apresentou o crescimento mais expressivo (307.686 novos beneficiários), seguido pela faixa etária de 45 a 49 anos (220.093 novos beneficiários). Em sua segmentação, autogestão, o S.P.A SAÚDE registrou um crescimento de +4,98% no número de beneficiários – incremento de 1.104 usuários. Considerando os



Cuidando da saúde do produtor rural

últimos cinco anos, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, seu crescimento acumulado na carteira de beneficiários foi à ordem de +19,11%.

Segundo a Diretora Executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Vera Valente, “a pandemia do coronavírus deixou ainda mais evidente a importância da complementaridade entre os sistemas público e privado de saúde, em conformidade com o que prevê a Constituição Federal. Planos e seguros de saúde podem, e devem, cuidar de mais pessoas, ajudando a aliviar o SUS, sobretudo em momento de severas restrições fiscais, como enfrentará o atual governo. Uma saúde suplementar que disponha de regras claras e estáveis, que garantam previsibilidade ao setor e segurança jurídica às empresas e aos pacientes, é uma aliada indispensável para promover mais saúde para mais brasileiros.”

A Abramge define bem um olhar para o futuro do segmento: “o ano de 2023 será desafiador. Os resultados precisam melhorar. É bom lembrar que o instrumento plano de saúde não é simplesmente uma empresa. Representa sim um conjunto de várias pessoas organizadas em grupos que se solidarizam e financiam o acesso à saúde para aqueles indivíduos que precisarem de cuidados de saúde. A sociedade organizada precisa contribuir com soluções que tragam acesso a saúde de forma sustentável. É sabido que aumentar os valores dos planos de saúde de forma indiscriminada acaba por restringir o acesso da população ao serviço de saúde. Daí a importância de se organizar e estabelecer regras que obedeçam a protocolos e melhores práticas, dentre tantos outros temas de extrema relevância. A solução passa por racionalidade, aumento de eficiência, por adequação de produtos que forneçam acolhimento e acesso à saúde de forma sustentável”.

2. FATORES INFLUENCIADORES DE *PERFORMANCE*

2.1. Aspectos da Operação de Planos

Quebrando uma sequência dos melhores resultados da história, no exercício de 2022 o S.P.A. SAÚDE experimentou um resultado operacional deficitário. O controle e a contenção da sinistralidade foram extremamente desafiadores. A contínua manutenção das ações de gestão e dos programas de promoção e prevenção em saúde foram imprescindíveis para que o desempenho operacional não fosse ainda pior e colocando em risco a viabilidade dos planos de saúde ofertados. As principais dessas ações estão listadas a seguir:



Cuidando da saúde do produtor rural

- ✓ Gerenciamento dos programas de promoção e prevenção em saúde;
- ✓ Auditorias médica e de enfermagem;
- ✓ Análise criteriosa das cobranças dos prestadores de serviços;
- ✓ Recuperação de glosas;
- ✓ Gerenciamento de pacientes crônicos;
- ✓ Controle da inadimplência das Associadas;
- ✓ Negociação com os prestadores e fornecedores;
- ✓ Reestruturação administrativa, de pessoal e tecnológica;
- ✓ Investimentos em capital humano.

A elevação dos custos no “pós pandemia da Covid-19” deixou o campo das incertezas e tornou-se um fato no ano de 2022, como comentado no item 1.2. Tanto no universo da saúde pública quanto no segmento da saúde suplementar foi experimentada uma grande elevação dos custos assistenciais. Fato emblemático: o deslocamento do bloco de utilização dos planos com acentuada redução no início da pandemia, seguido de expressivo aumento dessa utilização após a redução das medidas de segurança mais restritivas e o próprio arrefecimento da pandemia. Desse modo, apesar da intensificação do controle e ações de gestão de risco que visavam minimizar os impactos nos custos assistenciais, o S.P.A. SAÚDE experimentou em 2022 incremento na utilização dos planos por parte dos beneficiários, aliado ao aumento da inflação no segmento da saúde e a inclusão de novos procedimentos e tecnologias no Rol de coberturas da ANS, resultando em aumento do custo assistencial e redução acentuada dos resultados esperados.

Ademais, o S.P.A. SAÚDE também contou com adversidades típicas do segmento da saúde: sinistros cujo custo total está bem acima da média e das previsões razoáveis – os chamados *outliers* – e que se diferenciam drasticamente de todos os outros.

Resultado das ações de controle e contenção da sinistralidade, os destaques a seguir contribuíram significativamente para que a operação de assistência à saúde médico-hospitalar não fosse ainda mais impactada:

- a) Melhorias no processo de análise das contas médicas, com reforço da equipe de trabalho;
- b) Atuação contumaz na recuperação de glosas identificadas;
- c) Boas negociações junto aos prestadores da rede assistencial;
- d) Melhores negociações de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) junto aos fornecedores;
- e) Encaminhamentos para prestadores com melhor custo e efetividade;
- f) Reeducação de cobranças de prestadores por meio de glosas aplicadas;

- g) Monitoramento efetivo de pacientes internados;
- h) Negociação de altas para *Home Care* – Desospitalização;
- i) Ampliação das ações em programas de promoção e prevenção em saúde;
- j) Negociações e compra direta para fornecimento de medicamento de uso domiciliar.

Os custos assistenciais quando se apresentam estáveis, dentro da razoabilidade, favorecem significativamente os resultados operacionais. Porém, como mencionado acima, não foi o que o segmento da saúde suplementar experimentou. Os custos do S.P.A. SAÚDE apresentaram-se muito acima das projeções orçamentárias, registrando um aumento na sinistralidade à ordem de +5,96 pontos percentuais em comparação à 2021 e atingindo o maior índice de toda sua história: 91,64%.

2.2. Aspectos Pontuais

2.2.1 Débitos Tributários ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

O S.P.A. SAÚDE, em dezembro de 2015, foi autuado pela Prefeitura do Município de São Paulo, sob a alegação de incidência do ISS sobre a operação de planos de saúde e descumprimento de obrigações acessórias. Mediante tal ocorrência, a Administração, no mesmo ano, decidiu por efetuar o competente registro contábil da autuação e suas respectivas atualizações monetárias e juros, desde então.

Foram apresentadas as competentes defesas nos mencionados processos administrativos, demonstrando a não incidência do mencionado tributo às entidades de autogestão em saúde, em especial ao S.P.A. SAÚDE em face do seu caráter associativo e a prestação de serviços aos produtores rurais. Ainda que aludidas autuações se encontrassem suspensas, em dezembro de 2017 a PMSP efetuou a inscrição dos valores dos Autos de Infração em dívida ativa, realizando, em janeiro de 2018, cobranças extrajudiciais (protestos) e judiciais (execuções fiscais).

Diante dessa posição da Prefeitura, o S.P.A. SAÚDE realizou as seguintes ações: a) interpôs Ação Declaratória de Inexistência de Crédito Constituído, posto que a Municipalidade não apreciou os recursos administrativos interpostos; b) ingressou com Exceções de Pré-Executividade, alcançando a suspensão dos protestos encaminhados pela Municipalidade, tendo o desembargador-relator reconhecido que os recursos administrativos interpostos e ainda não apreciados sustam a liquidez e a



Cuidando da saúde do produtor rural

certeza das cobranças. Contudo, no curso do exercício de 2019, a PMSP apreciou os referidos recursos, indeferindo o pleito do S.P.A. SAÚDE.

O Conselho Deliberativo, em reunião ordinária de dezembro de 2019, decidiu pela realização de depósitos judiciais referentes aos Autos de Infração ajuizados pela Municipalidade. Os embargos à execução e garantia do juízo via depósitos judiciais foram realizados pelo S.P.A. SAÚDE nos meses de janeiro e novembro de 2020. Em abril e maio de 2021, a Municipalidade solicitou o complemento de depósitos relativos aos honorários advocatícios em três Execuções Fiscais em curso: em apenas uma delas houve deferimento para realização do complemento pleiteado. Dessa forma, o montante total depositado judicialmente passou a ser da ordem de R\$ 17.877.095, garantindo integralmente as execuções. Atualmente o processo aguarda o julgamento de embargos à execução, bem como o início de trabalhos de perícia contábil.

2.2.2 Resultados Financeiro e Patrimonial

Há de se mencionar como um ponto de destaque no desempenho do S.P.A. SAÚDE no ano de 2022, os resultados financeiros e patrimonial atingidos, que contribuíram para que o resultado líquido não fosse um déficit ainda maior. Somados, ambos os resultados representam 4,72% da receita líquida de mensalidades e atingiram a ordem de R\$ 7,17 milhões. Esse montante fez frente ao resultado operacional deficitário auferido, diminuindo-o em 92,6%.

O resultado financeiro, como será melhor explanado no item 4.8, é obtido confrontando-se as receitas financeiras com as despesas também dessa natureza. As receitas financeiras são compostas, praticamente em sua totalidade, pelos rendimentos financeiros oriundos de aplicações financeiras, os quais representam 99% desse grupo de receita. Já as despesas financeiras são compostas, em 99%, pelos tributos incidentes sobre esses rendimentos financeiros auferidos.

A recuperação gradativa do mercado financeiro já desde o ano de 2021 (reequilibrando-se pós forte impacto da pandemia) e consolidando-se em 2022, aliada a uma alta da taxa de juros na economia brasileira, proporcionou expressivos ganhos financeiros aos participantes do mercado. Do início do ano de 2022 ao seu término, a taxa Selic elevou-se em 4,5 pontos percentuais, partindo de 9,25% e fechando em 13,75%, o que gerou ao S.P.A. SAÚDE aumento da rentabilidade de seus investimentos financeiros. As receitas financeiras totais, à ordem de R\$ 8,45 milhões, representaram 5,56% da receita líquida de mensalidades. Já as despesas, financeiras, à ordem de R\$ 1,79 milhão, 1,18%. Com isso, atingiu-se um resultado



Cuidando da saúde do produtor rural

financeiro à ordem de R\$ 6,66 milhões, que representa 4,38% da receita líquida de mensalidades.

Em outra frente de destaque (comentada no item 4.9 deste material), tem-se o resultado patrimonial, que é oriundo do confronto entre receitas e despesas patrimoniais entre si. No caso particular do S.P.A. SAÚDE, esse grupo de receitas e despesas é utilizado para os registros de ganhos/perdas na alienação de bens do Ativo Imobilizado, dos ganhos/perdas oriundos da alienação de imóveis (não operacionais) destinados à venda, bem como das despesas de venda, conservação, manutenção e tributárias desses mesmos imóveis.

Figurando como destaque, e representando 93,4% do resultado patrimonial, está o ganho líquido oriundo da venda de parte do terreno localizado no município de Avaré. O referido imóvel, adquirido por meio de Penhora na Execução de Título Extrajudicial, foi incorporado ao patrimônio do S.P.A. SAÚDE em 2011, acrescido dos custos de transferência de propriedade em 2014, sendo destinado primeiramente à renda e atualmente à venda, conforme definições do Conselho Deliberativo. Em função das várias frustrações de venda, a entidade optou por aceitar a venda do imóvel por lote, procedendo o seu desmembramento. Em janeiro de 2022 foi realizada a venda de parte (lote) do referido imóvel: dos 5.608,35 m² totais, foram vendidos 867 m², gerando ganhos de capital parciais à ordem R\$ 477,13 mil, já líquidos das despesas de venda. O resultado patrimonial auferido ao final do ano de 2022, fez com que o resultado líquido e deficitário do S.P.A. SAÚDE não fosse quase duas vezes maior.

3. DIRECIONAMENTO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS

O último Planejamento Estratégico do S.P.A. SAÚDE, implementado desde o primeiro trimestre do ano de 2017, trouxe consigo verdadeiros marcos na história da instituição. No decorrer dos anos, grandes mudanças e ações representaram um verdadeiro divisor de águas na gestão: a reestruturação administrativa, a adequação da estrutura com expansão da sede social em 60% e do patrimônio humano com ampliação do quadro de colaboradores em 48,3%, a criação do RH estratégico, a Reforma Estatutária e os investimentos em Marketing são os principais destaques desde então.

Buscando a expansão e o crescimento da entidade, uma importante frente de ação representou uma quebra de paradigma: o investimento em publicidade e propaganda. As ações de marketing, representadas principalmente pelas campanhas de incentivos às novas adesões de beneficiários – a Campanha Carência Reduzida –, foram



Cuidando da saúde do produtor rural

fundamentais para que o S.P.A. SAÚDE crescesse **+21,34%** em número de beneficiários, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Nesse mesmo período, a entidade atingiu a categoria de operadora de plano de saúde de médio porte perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

No mais, nas rotinas diárias, a constante dedicação de esforços na manutenção de ações que refletem diretamente nos indicadores de eficiência, sustentabilidade e resultados operacionais, como a intensificação de ações dos programas de promoção e prevenção em saúde, o aprimoramento da gestão de risco e de medidas de conscientização para o uso racional dos recursos disponíveis.

3.1 Investimentos na Expansão da Sede Social

Ao longo dos últimos anos, a reestruturação administrativa abarcou a expansão da sede social e a ampliação do capital humano, levando, consequentemente, a uma adequação tecnológica de apoio às áreas do negócio de plano de saúde, tanto nos aspectos gerenciais quanto nos mais operacionais. A expansão da sede social compreendeu a aquisição de imóveis e suas respectivas reformas e adaptações para funcionamento. Adequando a estrutura necessária para o crescimento do S.P.A. SAÚDE, entre o segundo semestre de 2018 e o final de 2022, foram adquiridas e reformadas seis novas salas, representando uma expansão local de 60%.

No mesmo período, devido à reforma estrutural na sede administrativa da entidade, foram necessárias aquisições de ativos de T.I. para suportar a realocação de postos de trabalho, contemplando toda infraestrutura de rede, telefônica, elétrica e hardwares, além de toda gama de licenciamentos de softwares. Outro destaque foi a reestruturação do Datacenter interno, de modo a garantir alta disponibilidade nos serviços e operação da entidade, 24 horas/7 dias por semana.

Os investimentos aplicados no referido projeto de expansão estrutural e demais adequações tecnológicas oriundas estão demonstrados a seguir.

Valores em R\$ Mil

Expansão da Sede Social	2018	2019	2020	2021	2022
Aquisição de Imóveis + custas da transferência de propriedade	1.114	294	-	775	-
Reformas e adequações dos imóveis da Sede Social e de mobiliário	32	225	291	264	897
Hardwares e Licenciamentos de Software (<i>aquisições e manutenções</i>)	83	175	100	138	169
Total	1.229	694	391	1.177	1.066

3.2 Investimentos em Programas de Promoção e Prevenção em Saúde

Os investimentos alocados pelo S.P.A. SAÚDE nos programas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde objetivam:

- ✓ atuar preventivamente na detecção de doenças crônicas;
- ✓ minimizar as condições de saúde dos beneficiários;
- ✓ equacionar os custos assistenciais;
- ✓ evitar, quando possível, a hospitalização;
- ✓ melhorar a qualidade do atendimento;
- ✓ propor o direcionamento dos beneficiários para rede específica referenciada;
- ✓ evitar o desperdício com atenção na melhor resolutividade e menor incidência de efeitos adversos;
- ✓ incrementar a regulação conjuntamente com a auditoria médica e de enfermagem;
- ✓ implantar protocolos atualizados de medicina baseado em evidências, proporcionando a melhor qualificação da assistência médica assistencial;
- ✓ levar ao usuário um benefício que gera uma condição única de avaliar sua saúde, com atendimentos levados de maneira itinerante, onde ele estiver e sem coparticipação;
- ✓ atendimento domiciliar para aqueles casos que receberam alta da internação hospitalar e / ou do próprio “Home Care”, criando com isto uma nova modalidade de atendimento para beneficiários com indicação, através de um protocolo de medicina baseado em evidências; e para aqueles com domicílio



Cuidando da saúde do produtor rural

distante dos grandes centros e que necessitam de atendimento parcial de atenção.

Um beneficiário crônico sem gestão na sua condição de saúde pode ter o custo mensal equivalente ao investido em um ano nos programas.

No projeto, o incremento e a inovação se dão, respectivamente, pela contratação de empresas terceirizadas de atendimento domiciliar e pelo desenvolvimento do Atendimento Itinerante, cujo objetivo é levar ao beneficiário, em seu ambiente de trabalho e/ou domiciliar os atendimentos antropométrico, laboratorial, médico e de outras terapias, diante do fator de ausência de rede credenciada.

Para aumentar o poder e capacidade de análise, é contínuo o processo de manutenção do PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente (software), preenchido pelas equipes externas e internas dos atendimentos das localidades onde estão implantados os programas e de outras novas áreas em que estes estão em fase de implantação. As ações se baseiam em planejamento e logística denominados módulos de atuações, por área de abrangência geográfica e área de atuação, facilitando a mobilidade e atuação dos gestores internos e terceirizados.

O empenho segue centrado na manutenção da rede de atendimento, na continuidade destes programas e em outros que visam a promoção de uma nova cultura comportamental. Prova disso é o fato de os programas possuírem número de inscritos superior às metas anuais estipuladas em Planejamento Estratégico.

Devido à pandemia do coronavírus em 2020 e 2021, as ações foram duramente comprometidas. Ainda assim, buscou-se dar, dentro das possibilidades, prosseguimento às ações em comum acordo com as Associadas. O lema é levar o S.P.A. SAÚDE a se tornar uma operadora de excelência em promoção e prevenção e consolidá-lo como o plano de saúde do produtor rural e de sua família.

Inúmeros são os programas implantados e, entre estes, três estão registrados na ANS. A pretensão é, para o ano de 2023, atingir a totalidade de suas associadas e o encaminhamento de mais programas para registro nesta agência reguladora. Os investimentos totais realizados nos programas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde no curso de 2022 estão discriminados na tabela a seguir, comparado com anos anteriores.

Valores em R\$ Mil

Programas de Saúde	2018	2019	2020	2021	2022
Registrados na ANS PROMOPREV	340	419	471	636	727
Não Registrados na ANS S.P.A. + SAUDÁVEL	714	903	694	1.163	1.328
Total	1.054	1.322	1.165	1.799	2.055

3.2.1 Programas Registrados na ANS

PROMOPREV

Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos de Doenças

Em atenção à Instrução Normativa Conjunta nº 02, de 07/07/2010, e posteriores alterações, o S.P.A. SAÚDE registrou no mesmo exercício, e o mantém desde então através de monitoramentos junto à ANS, o **Programa de Hipertensão Arterial Sistêmica** e, em 07/02/2017 foi registrado o Programa denominado **PQVST** (Programa de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho), aprovado pela ANS, tendo sido encaminhado no início de 2018 o primeiro formulário de seu monitoramento. Em 2 de junho de 2021, foi encaminhado para registro o programa **“S.P.A. Bem Cuidado em Domicílio”**.

3.2.2 Programas Não Registrados na ANS

Programas de Promoção da Cultura Institucional e Educação em Saúde S.P.A. + SAUDÁVEL

Visando fomentar o processo educativo em saúde, o S.P.A. SAÚDE implantou, em 2005, um programa de promoção à saúde que criou e legitimou junto aos seus beneficiários, uma nova cultura relacionada à saúde, partindo do princípio de que a saúde vai além da intervenção clínica.

As atividades do Programa **S.P.A. + Saudável** visam trabalhar e gerenciar a carteira do S.P.A. SAÚDE em níveis de Promoção, Prevenção e Reabilitação com o



Cuidando da saúde do produtor rural

atendimento domiciliar. Esta modalidade está implantada, além de no próprio S.P.A. SAÚDE, nas seguintes Associadas e suas filiais:

1. Cooperativa Agroindustrial de Varginha Ltda. – MINASUL
2. Cooperativa de Crédito Credivar Ltda. – SICOOB CREDIVAR
3. Cooperativa Central dos Cafeicultores e Agropecuária de MG Ltda.
4. Cooperativa de Laticínios Médio Vale do Paraíba – COMEVAP
5. Cooperativa Agropecuária do Vale do Sapucaí Ltda. – COOPERVASS
6. Coop. de Créd. de Livre Admissão do Sul de Minas Ltda. – SICOOB CREDIVASS
7. Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista – COLACAP
8. CREDISAN Cooperativa de Crédito
9. Sindicato Rural de Taubaté
10. Sindicato dos Produtores Rurais de Machado e Carvalhópolis
11. Cooperativa Agrária de Machado – COOPAMA
12. Associação Comercial Industrial e Rural de Jacutinga – ACIJA
13. Cooperativa Agropecuária de Jacutinga- COAPEJA
14. Cooperativa Regional de Produtores de Leite de Serrania Ltda.
15. Associação Comercial Indl. de Turismo Serv. e Agronegócios de Paraguaçu – ACIAP
16. Sindicato dos Produtores Rurais de Alfenas
17. Associação Coml., Indl., Agropec. e de Prestação de Serviços de Monte Sião – ACIMS
18. Cooperativa Reg. Agropec. de Santa Rita do Sapucaí Ltda. – COOPERRITA
19. Cooperativa Agropecuária de Cristina Ltda. – CAPEC
20. Cooperativa Reg. dos Cafeicultores do Vale do Rio Verde Ltda. – COCARIVE
21. Sindicato dos Produtores Rurais de Pedralva
22. Sindicato dos Produtores Rurais de Itajubá

3.2.3 Novas ações para 2023

Resgatando as ações que não puderam ser realizadas nos últimos três anos, dado o cenário de pandemia, consta no planejamento de 2023, junto às Associadas, a abrangência de programas iniciados e a implantação do S.P.A + Saudável em regiões que estão no rol do Planejamento Estratégico. A meta é atingir 100% das Associadas no ano de 2023.

Abaixo, as Associadas em que serão abertas novas frentes:



Cuidando da saúde do produtor rural

No Estado de São Paulo:

- Sindicato Rural de Lorena e Piquete
- Sindicato Rural de Pindamonhangaba
- Sindicato Rural de Guaratinguetá
- Associação Agropecuária de Guaratinguetá
- Cooperativa Agroindustrial Serramar
- Sindicato Rural de São José do Barreiro
- Sindicato Rural de Aguai
- Coop. dos Bataticultores da Região do Vargem Grande do Sul
- Sindicato Rural de São Carlos
- Cooperativa Agrícola Mista de Ribeirão Bonito
- Sindicato Rural de Rio Claro
- Cooperativa Agrária e de Cafeicultores da Região de Tupi Paulista – CACRETUPI
- Cooperativa de Crédito CREDICITRUS
- Associação Coml. Industrial e Agropecuária de Avaré
- Sindicato Rural de Itai
- Cooperativa de Crédito Crediceripa – SICOOB CREDICERIPA
- Cooperativa Agropecuária de Parapuã
- Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de ITAPEVA
- Copermota Cooperativa Agroindustrial
- Sindicato Rural de Cruzeiro e Lavrinhas
- Associação comercial Industrial e Agropecuária de Parapanema – ACIAPAR

No Estado de Minas Gerais:

- Cooperativa do Ruralistas de Alpinópolis Ltda. – COORAL
- Cooperativa de Crédito Credialp Ltda.- SICOOB CREDIALP
- Cooperativa Central dos Cafeic. e Agropec. de Minas Gerais Ltda. – COCCAMIG
- Sindicato dos Produtores Rurais de Passos
- Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Elói Mendes – ACIEM

Também para o ano de 2023, está em desenvolvimento a criação do novo setor de Medicina Preventiva e Monitoramento de Casos e Crônicos – MPM, em que o setor



Cuidando da saúde do produtor rural

de Assessoria Médica inicialmente aplicará um protocolo de monitoramento em casos crônicos dos programas “**PROMOPREV**” e “**S.P.A.+ SAUDÁVEL**”.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

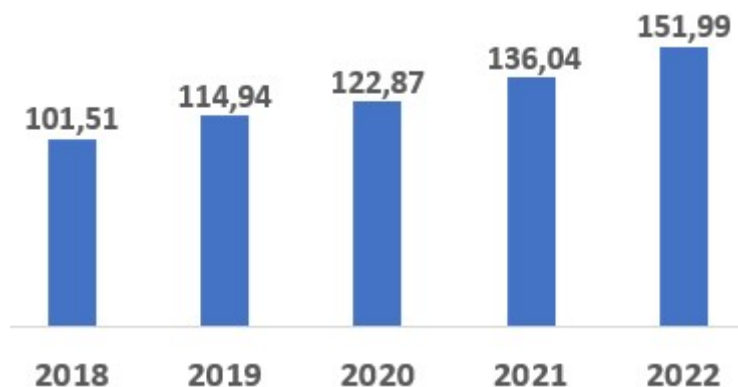
As considerações que seguem neste tópico tratarão sobre o desempenho econômico-financeiro do S.P.A. SAÚDE no exercício de 2022, analisado em comparação com o exercício anterior. Para melhor entendimento da evolução dos números, está destacado um período comparativo de cinco anos das rubricas de maior relevância e expressão da D.R.E. Gerencial. Nesta, eventualmente, alguns grupos de contas são realocados e agrupados sob uma perspectiva diferente da D.R.E. Societária, bem como a utilização de termos menos técnicos e mais usuais nas práticas de gestão, de maneira a atender às necessidades de informação e análises gerenciais, com maior clareza e transparência para o correto entendimento dos números.

4.1 Receitas com Operações de Planos de Assistência à Saúde

Contraprestações Emitidas Líquidas

Em 2022 as contraprestações emitidas (mensalidades) apresentaram um crescimento à ordem de **+11,73%** em relação à 2021. Além do fato da adesão de novos beneficiários aos planos de assistência à saúde, o aumento percentual das contraprestações foi mais expressivo, em comparação ao ano anterior, em virtude de em 2021 o reajuste de mensalidade modestamente ter ocorrido à ordem de 4,9%, como uma forma de garantir, em meio à pandemia da Covid-19, a sustentabilidade do setor e a preservação/manutenção dos contratos, de maneira a oferecer alívio financeiro aos beneficiários em um momento tão delicado da economia brasileira, o que levou a um crescimento menor dessa receita naquele ano. Referente aos últimos três anos (2020 a 2022), o reajuste anual das contraprestações ocorreu da seguinte forma: +4,07% em janeiro de 2021 (referente ao não aplicado em setembro de 2020), +4,9% em setembro de 2021 e +14,5% em setembro de 2022.

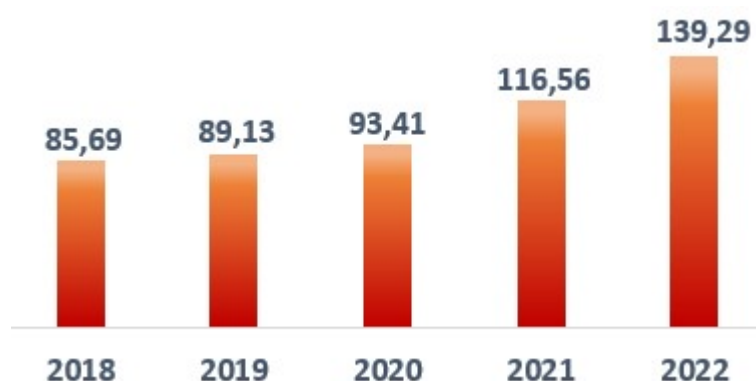
Contraprestações Emitidas – R\$ Milhões



4.2 Despesas Líquidas de Assistência à Saúde (Incluindo Operações de Corresponsabilidade)

A exemplo do que já vinha acontecendo no ano de 2021, os custos assistenciais no ano de 2022 apresentaram substancial elevação: **+19,50%**. As razões desse aumento são de diversas ordens, conforme comentado nos itens 1.2 e 2.1: inflação do mercado da saúde, novas coberturas exigidas pela ANS, incremento na quantidade de procedimentos realizados e incorporação de inovações tecnológicas, novos medicamentos, os reflexos da pandemia da Covid-19 e de seu arrefecimento, a ocorrência de sinistros “outliers” cujo custo total está acima da média e das previsões razoáveis, além de oscilações positivas da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

Despesas Líquidas de Assistência à Saúde – R\$ Milhões



A taxa de sinistralidade, que é a relação, expressa em porcentagem, entre a despesa assistencial e a receita de contraprestações (mensalidades) das operadoras de planos de saúde, apresentou mais uma elevação em decorrência das variáveis citadas acima. Em relação a 2021, a sinistralidade se elevou em **+5,96** pontos percentuais, atingindo a marca histórica de **91,64%**.

Corroborando o comentado nos itens 1.2 e 2.1, o aumento da sinistralidade é reflexo não somente de uma, mas de um conjunto de variáveis que afetam fortemente o desempenho e os resultados das operações de planos de assistência à saúde.



4.3 Operações de Corresponsabilidade pela Gestão dos Riscos Decorrentes do Atendimento dos Beneficiários

As operações de corresponsabilidade em epígrafe objetivam viabilizar a cobertura de assistência à saúde, prevista contratualmente nos planos, em uma região geográfica na qual a operadora não possua vínculo direto com a rede prestadora de serviços assistenciais. No caso do S.P.A. SAÚDE, as outras operadoras indicadas para atendimento aos beneficiários de forma continuada em determinadas regiões são as pertencentes à Rede Unimed. Por meio da RN 517/2022 (que revogou a RN 430/2017), a ANS deliberou sobre os registros contábeis de tais operações. As despesas líquidas dessas operações de compartilhamento de risco do ano de 2022

apresentaram aumento de **+15,60%** em relação ao ano de 2021 e estão discriminadas na tabela a seguir.

Operações de Corresponsabilidade Cedida – R\$ Mil

	2018	2019	2020	2021	2022
Corresponsabilidade Cedida (com Operadora Unimed)	36.458	38.157	36.549	46.925	54.246

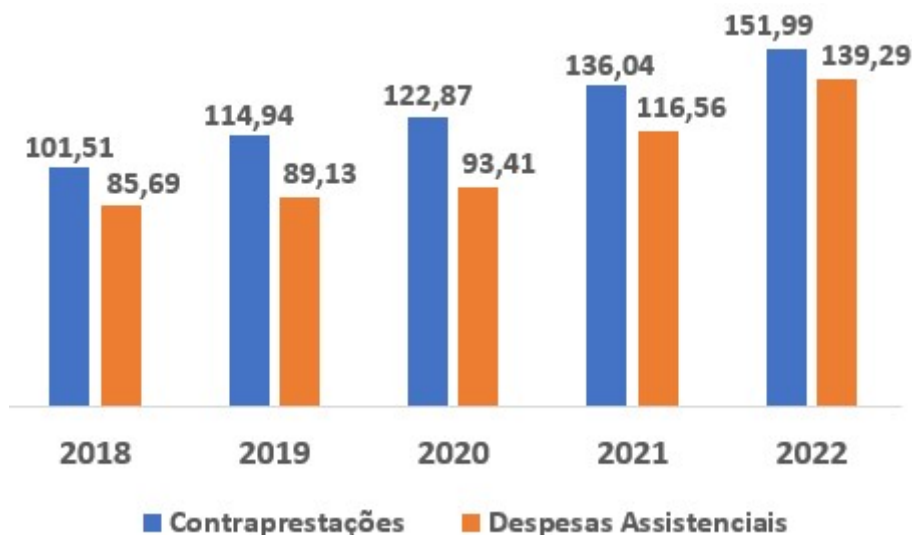
4.4 Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde

O resultado das operações com planos de assistência à saúde do ano de 2022 registrou queda de **-34,77%** em relação à 2021. O aumento da receita de mensalidades à ordem de +11,73% contribuiu para que essa queda não fosse ainda pior. O percentual elevado das despesas assistenciais líquidas em +19,50% (acima da média e além das previsões orçamentárias de 2022) favoreceu sobremaneira para essa variação negativa na margem de contribuição. Comparando os três últimos exercícios, em 2020 o resultado das operações com planos de assistência à saúde representava 23,97% do total de mensalidades; em contrapartida, essa representatividade caiu para 14,32% em 2021 e 8,36% em 2022.

Operações com Planos de Assistência à Saúde – R\$ Mil

	2018	2019	2020	2021	2022
(+) Contraprestações (mensalidades)	101.511	114.945	122.872	136.040	151.992
(-) Despesas de Assistência à Saúde	(85.689)	(89.126)	(93.415)	(116.564)	(139.288)
(=) Resultado de Operações de Assistência à Saúde	15.822	25.819	29.457	19.476	12.704

Contraprestações e Despesas Assistenciais - R\$ Milhões

Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde
R\$ Milhões

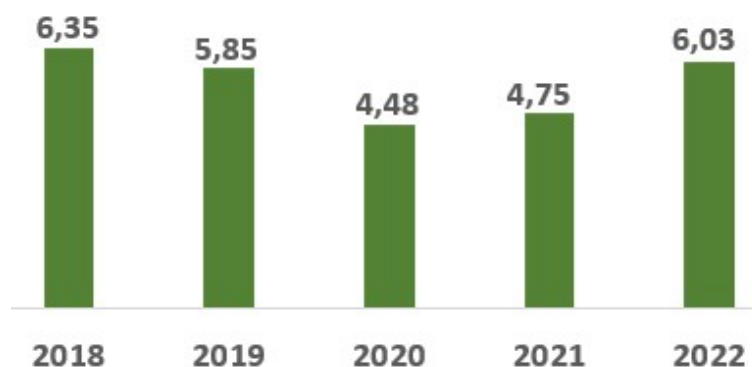
4.5 Outras Despesas Operacionais

Em relação às “Outras Despesas Operacionais”, o ano de 2022 apresentou um aumento de **+26,87%** na comparação com 2021. O grupo de despesas sobre esta rubrica engloba despesas de naturezas diversas, mas todas relacionadas diretamente com a atividade de planos de assistência à saúde, como por exemplo, despesas judiciais de eventos médico-hospitalares (contingências), despesas com o credenciamento da rede assistencial (hospitais, laboratórios, clínicas, consultórios e outros), taxas diversas cobradas pela rede assistencial previstas contratualmente,

despesas com a cobrança de associadas, despesas com provisão de perdas sobre créditos, despesas com programas de promoção e prevenção em saúde e outras.

Nesse grupo de despesas, os elementos com maior variação percentual foram: as despesas com provisão para perdas sobre créditos – as quais em 2021 haviam apresentado reversão (efeito redutor) -, as despesas com contingências judiciais oriundas de eventos médico-hospitalares e despesas com os dispêndios em Programas de Promoção e Prevenção em Saúde, sendo essas últimas representando mais de um terço (34%) das despesas registradas nesse referido grupo de despesas.

Outras Despesas Operacionais – R\$ Milhões



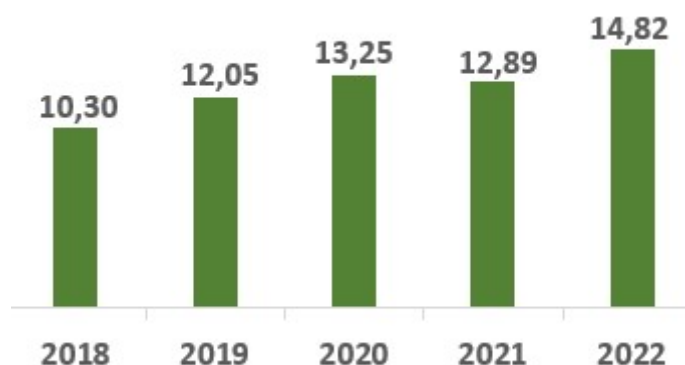
4.6 Despesas Administrativas

No findar de 2022, as despesas administrativas registraram aumento de **+14,95%** quando comparado a 2021, e representaram 9,75% do total das contraprestações líquidas (mensalidades). As despesas com pessoal próprio são o carro-chefe das despesas administrativas, com uma representatividade de 70%. Essas despesas tiveram um aumento de 12,08%, fruto de reajuste salarial de dissídio coletivo (10,80% em março de 2022), além de novas contratações, e, ainda assim, estiveram abaixo das previsões orçamentárias.

Outro fator que merece destaque nas Despesas Administrativas é o investimento em marketing. A terceira Campanha de Carência Reduzida foi uma das grandes iniciativas da área de Marketing que rendeu bons frutos. Os investimentos realizados em publicidade e propaganda nos últimos três anos elevaram-se em +174,14% quando comparados ao ano de 2019. Ainda assim, em 2022 essas despesas representaram apenas 0,57% da receita líquida com mensalidades.

Nas demais despesas do grupo de Despesas Administrativas, a variação entre 2021 a 2022 foi da ordem de +19,72%, estando dentro dos limites orçamentários. Esse maior percentual de aumento é em função da comparação ocorrer com o ano de 2021, o qual ainda sofria reflexos da pandemia, em que muitas das despesas administrativas deixaram de ocorrer.

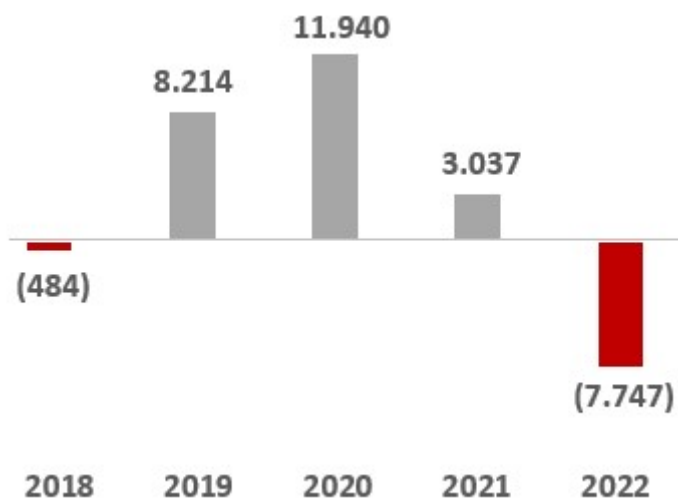
Despesas Administrativas – R\$ Milhões



4.7 Resultado Operacional

Gerencialmente definido como o Resultado apurado sem considerar os Resultados Financeiro e Patrimonial, o Resultado Operacional deficitário de 2022 representou uma queda de **-355,13%** em relação à 2021. O impacto do aumento das despesas assistenciais foi muito expressivo em 2022, refletindo significativamente na margem de contribuição e, conseqüentemente, no resultado operacional. O déficit à ordem de R\$ 7,75 milhões é fruto da combinação de variações envolvendo: crescimento (+11,73%) das Contraprestações (Mensalidades), expressivo aumento (+19,50%) das Despesas Líquidas de Assistência à Saúde Médico-Hospitalar, elevação das Despesas Administrativas e de Outras Despesas Operacionais em +14,95% e +26,87%, respectivamente, figurando, dessa forma, como o pior desempenho em termos de resultado operacional da história do S.P.A. SAÚDE.

Resultado Operacional – R\$ Mil



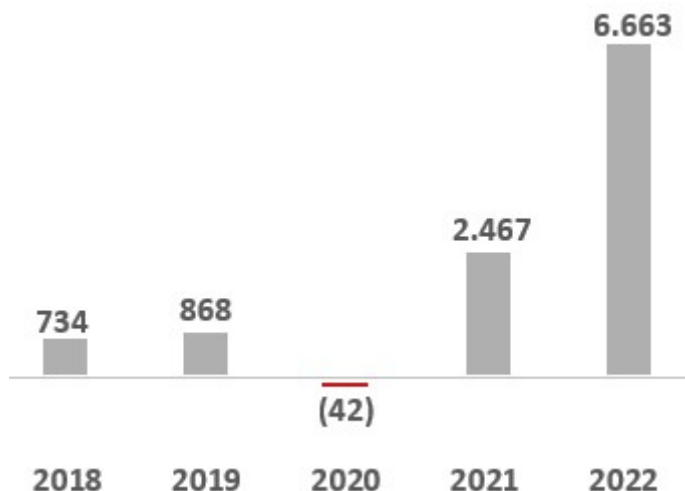
4.8 Resultado Financeiro Líquido

Em 2022, experimentando um contexto de clara recuperação no mercado financeiro, com constante elevação da taxa de juros, além de outros fatores, o resultado financeiro líquido do S.P.A. SAÚDE apresentou um exponencial aumento em comparação aos anos anteriores. Dois fatores principais tiveram influência direta no resultado financeiro de 2022:

- a) o aumento constante da taxa de juros na economia, com a Selic iniciando 2022 em 9,25% e encerrando em 13,75%, o que elevou aos ganhos financeiros da entidade;
- b) a recuperação do mercado financeiro iniciada em 2021, em contrário ao cenário totalmente adverso de 2020, o qual experimentou a agitação nos mercados em relação aos efeitos iniciais da Covid-19, causando muita volatilidade, irracionalidade, apreensão, incerteza, movimentação intensa, rápida fuga de investimentos e medo nesses mercados.

Nesse novo cenário, os rendimentos sobre os ativos financeiros apresentaram alta de +178,31% em relação à 2021, fazendo com que, após deduzidas as despesas financeiras (que tratam-se dos tributos incidentes sobre os rendimentos financeiros), o resultado financeiro ao findar de 2022 registrasse alta de +170,02% em relação ao ano anterior e à ordem de R\$ 6,66 milhões.

Resultado Financeiro Líquido – R\$ Mil



Receitas Financeiras e Despesas Financeiras – R\$ Milhões



4.9 Resultado Patrimonial

Como exposto no item 2.2.2, em 2022 o S.P.A. SAÚDE realizou a venda de parte (lote de 867 m²) do terreno localizado em Avaré, apurando um ganho de capital à ordem de R\$ 519,13 mil, antes de deduzidas as despesas de corretagem. O ganho líquido da referida venda (R\$ 477,13 mil) representa 93,4% do resultado patrimonial auferido

pela entidade, sendo o percentual restante oriundo de receitas e despesas de naturezas citadas acima e de menor monta.

Apesar da pouca representatividade em relação à receita líquida de mensalidades – apenas 0,34% - o resultado patrimonial de R\$ 510,98 mil teve sua contribuição no resultado líquido ao final do referido ano, colaborando para um menor déficit apurado.

4.10 Resultado Líquido

Contrariando uma sequência de superávits, em 2022 o S.P.A. SAÚDE apurou um déficit à ordem de R\$ 573,6 mil. As diversas variáveis citadas nos tópicos anteriores, que culminaram em Resultado Operacional também deficitário, fizeram com que o resultado líquido atingido em 2022 represente uma queda de **-110,44%** em relação à 2021. A margem operacional obtida, que é a razão (representatividade) entre o resultado líquido e o total da receita de mensalidades, apresentou redução de -4,44 pontos percentuais, encerrando 2022 em -0,38%. Não fosse o resultado financeiro e o patrimonial, o S.P.A. SAÚDE teria amargado um déficit 13,5 vezes maior.



5. CAPACIDADE FINANCEIRA

Os indicadores econômico-financeiros do S.P.A. SAÚDE apurados no encerramento de 2022 atestam situação financeira muito sólida, corroborando a sustentabilidade, plena capacidade de continuidade das operações e manutenção dos objetivos estatutários.

Esses indicadores são elementos que tradicionalmente representam o conceito de análise de balanço. São cálculos efetuados a partir do balanço patrimonial e da demonstração de resultados, apurando índices que ajudem no processo de clarificação do entendimento da situação da empresa, em seus aspectos patrimoniais, financeiros e de rentabilidade.

O objetivo básico dos indicadores econômico-financeiros é evidenciar a posição atual da empresa, ao mesmo tempo em que tentam inferir o que pode acontecer em período futuro, caso a situação detectada pelos indicadores tenha sequência. Tais indicadores seguem na tabela a seguir e, comparados desde 2018 para melhor entendimento da evolução dos índices, avalizam a supracitada afirmação:

Indicadores Financeiros

	2018	2019	2020	2021	2022
Índice de Liquidez Geral	1,76	1,97	2,12	2,22	2,06
Índice de Liquidez Corrente	2,77	3,87	3,18	3,26	2,80
Índice de Liquidez Imediata	2,56	3,71	3,06	3,12	2,71
Capital Circulante Líquido (R\$ Mil)	32.396	52.233	47.761	52.428	51.233
Rentabilidade do PL (ROE) %	0,86%	23,34%	23,39%	9,76%	-1,03%
Margem Operacional %	0,25%	7,90%	9,67%	4,04%	-0,38%
Suficiência do PL (R\$ Mil)	4.675	11.835	21.170	23.392	17.264
(-) Margem de Solvência	(24.266)	(26.940)	(29.505)	(32.901)	(38.419)
(+) Patrimônio Líquido Ajustado	28.941	38.775	50.675	56.293	55.683

***Nota: De forma a não haver distorção pelo caráter temporal, nos cálculos inerentes à liquidez de curto prazo, bem como ao Capital Circulante Líquido, sobre o montante do Passivo Circulante – exigível de curto prazo –, foram desconsiderados os valores de provisões técnicas que já estão garantidos por depósitos judiciais, haja vista estes figurarem o grupo Realizável de Longo Prazo no Ativo Não Circulante.*

Os investimentos financeiros são realizados de acordo com as diretrizes do Conselho Deliberativo, que buscam, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez. Como os títulos e valores mobiliários do S.P.A. SAÚDE são destinados integralmente à cobertura de suas operações, sendo parte destes reservada exclusivamente à cobertura das provisões técnicas, estão classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. E, nesse sentido, a entidade declara não possuir títulos e valores mobiliários classificados na categoria de Títulos Mantidos até o Vencimento.

Investimentos Financeiros

	2018	2019	2020	2021	2022
RENTA FIXA	46.590	67.323	66.974	72.270	76.698
▶ Aplicação de Liquidez Imediata	8.849	17.680	10.007	11.980	21.355
Cotas de Fundo de Investimentos	8.849	17.680	10.007	11.980	21.355
▶ Aplic. Garantidoras de Prov. Técnicas	18.026	18.881	20.137	24.432	31.659
Fundo de Investimentos Dedicado ANS	18.026	18.881	20.137	24.432	31.659
▶ Aplicações Livres	19.715	30.762	36.830	35.858	23.684
Cotas de Fundo de Investimentos	19.715	30.762	36.830	35.858	23.684

6. POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE SUPERÁVITS

Considerando que o S.P.A. SAÚDE é uma associação com fins não econômicos, eventuais superávits devem ser destinados à manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais, sendo vedada a sua distribuição às Associadas, em face do disposto no § 3º do art. 12 da Lei nº 9.532/97.

7. CAPITAL HUMANO

Sendo uma das bases do Planejamento Estratégico, o R.H. Estratégico do S.P.A. SAÚDE objetiva a valorização e o desenvolvimento do patrimônio humano, com adequação e alinhamento, respectivamente, à estrutura e estratégia da organização.

R.H. Estratégico

Missão

Ser o elo entre o S.P.A. SAÚDE e seus colaboradores, promovendo o alinhamento de interesses e gerando nível elevado de satisfação de todos os envolvidos.

Valores

- ✓ Olhar humanizado nas relações interpessoais;
- ✓ Promover a valorização humana e o desenvolvimento profissional por meio do conhecimento e da inovação;
- ✓ Proporcionar credibilidade, respeito e integridade aos colaboradores através da Gestão de Recursos Humanos.

No encerramento de 2022, o quadro de pessoal estava composto por 86 colaboradores, apresentando variação de 8,86% em relação à 2021. A evolução do número de colaboradores ao longo dos anos, conforme tabela a seguir, evidencia a adequação do capital humano às necessidades de estrutura operacional diante do crescimento do S.P.A. SAÚDE.

A formação profissional do quadro é compatível com a política e exigência do plano de cargos e salários implantado e, alocados na sede social em São Paulo – SP, os colaboradores atuam em suas funções administrativas na estrutura departamental abaixo apresentada.

Número de Colaboradores				
2018	2019	2020	2021	2022
72	72	73	79	86

Áreas Departamentais	Número de Colaboradores
Assessoria Médica	10
Departamento Administrativo	4
Departamento de Recursos Humanos	2
Departamento de Comunicação	1
Departamento Contábil / Financeiro	5
Departamento de Tecnologia da Informação	10
Departamento Técnico Operacional	36
Departamento de Relacionamento e Expansão	17
Superintendência	1

O plano de benefícios concedidos aos colaboradores é composto por:

- ✓ Plano de saúde;
- ✓ Vale-refeição;
- ✓ Cesta Básica/Vale-alimentação e Cesta Natalina;
- ✓ Auxílio creche;
- ✓ Seguro de vida;
- ✓ Programa de medicina preventiva e de qualidade de vida;
- ✓ Vacinação contra gripe.

Em relação à rotatividade de pessoal – *Turnover* -, o S.P.A. SAÚDE apresenta índice bastante favorável. *Turnover* refere-se à relação entre admissões e demissões ou à taxa de substituição de colaboradores antigos por novos.

Durante a pandemia, a área de RH enfrentou grandes desafios, como a construção de novos formatos de trabalho, a adaptação das pessoas à nova situação, a insegurança dos colaboradores sobre o futuro profissional, a reorganização da comunicação interna e a mais transparente possível e o aumento das responsabilidades no que se refere aos cuidados com as pessoas, principalmente no aspecto da medicina preventiva: a implementação dos protocolos de prevenção à Covid-19 (em atenção às determinações e diretrizes das autoridades governamentais e de saúde – Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde) e a intensificação

de medidas de segurança para evitar o contágio e disseminação do novo coronavírus entre os colaboradores.

Ainda que pese o arrefecimento da pandemia no decorrer de 2022, a preocupação na gestão de pessoas sempre esteve voltada a garantir a preservação da vida e saúde de todo capital humano, bem como em promover um clima de estabilidade, a fim de proporcionar amparo, acolhimento e segurança.

8. PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Considerando a natureza jurídica do S.P.A. SAÚDE, não foram aplicados recursos em proteção ao meio ambiente, ressaltando, porém, a constante preocupação com a saúde do homem do campo. Atualmente, agregadas aos programas de promoção da saúde e prevenção de riscos de doenças, foram iniciadas campanhas de conscientização da necessidade de atenção à preservação ambiental.

9. PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Com o enfraquecimento da pandemia da Covid-19, o mundo veio se organizando ao longo de 2022 e o avanço da vacinação, iniciado desde 2021, trouxe consigo a esperança de dias melhores e a expectativa de “normalidade”. Foi possível o vislumbre do tão esperado “mundo pós pandemia”.

O S.P.A. SAÚDE manteve-se firme e confiante em seu propósito e objetivos. Por meio de constantes investimentos, alicerçou e estruturou as bases para o almejado e necessário crescimento:

- ✓ dando continuidade na ampliação estrutural;
- ✓ investindo em tecnologia da informação;
- ✓ fortalecendo o R.H. Estratégico;
- ✓ intensificando os investimentos em marketing;
- ✓ aprimorando os processos internos e gestão de riscos;
- ✓ intensificando as ações relacionadas à ampliação, fortalecimento e qualificação da rede assistencial, à expansão da carteira de beneficiários e cobertura geográfica;
- ✓ expandindo as ações de implantação dos programas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, além da manutenção dos já implantados;



Cuidando da saúde do produtor rural

- ✓ mantendo aprimoramento constante das ações relacionadas à LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, à Governança Corporativa e ESG (do inglês, *Environmental, Social and Governance* – Ambiental, Social e Governança), dentre outros.

É esse o compromisso de uma gestão responsável, persistente e comprometida com futuro sustentável da entidade, com a saúde dos produtores rurais e seus familiares, com a qualidade e segurança nos serviços oferecidos, com a filosofia diferenciada, com o preço justo e competitivo, com o acolhimento dos beneficiários, com a gestão profissional e transparente, com o fortalecimento da marca S.P.A. SAÚDE e com o fiel cumprimento de sua missão, a sua razão de ser.

Para 2023, espera-se no segmento da saúde suplementar a manutenção de um cenário de custos assistenciais ainda bastante elevados, o que exigirá (ainda mais) uma eficiente e contumaz gestão dos riscos, o que sempre foi objeto de grande atenção por parte do S.P.A. SAÚDE. E nesse contexto, uma coisa é certa: o ano que se inicia continuará sendo de muito trabalho e grandes desafios para a gestão, e enfrentá-los faz parte do caminho de crescimento e consolidação da entidade para atingir sua visão de futuro: “*Ser a primeira opção dos produtores rurais em promoção e assistência à saúde*”. Inevitavelmente, o sucesso passará pelo trabalho incansável, pelo engajamento, pela reinvenção e inovação, pela resiliência e pela colaboração mútua entre todos os agentes da cadeia S.P.A. SAÚDE.



Cuidando da saúde do produtor rural

AGRADECIMENTOS

Os membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e a Superintendência do S.P.A. SAÚDE reconhecem e agradecem pela dedicação, apoio e empenho de todos os envolvidos para que os resultados aqui apresentados fossem alcançados. Mantem-se a confiança no trabalho e a perseverança nos objetivos, para que os planos de assistência à saúde evoluam permanentemente e atinjam um número cada vez maior de beneficiários.

Agradecimentos especiais às associadas, equipe de colaboradores, rede assistencial, prestadores de serviços, fornecedores, beneficiários e demais parceiros.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL

Luiz Fernando Ribeiro
Presidente

Ricardo de Oliveira Garcia
Superintendente

Cuidando da saúde do produtor rural

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa nº	2022 R\$	2021 R\$
ATIVO CIRCULANTE		79.618.518	75.590.105
Disponível	6	21.457.053	12.009.710
Realizável		58.161.465	63.580.395
Aplicações Financeiras	7	55.342.789	60.290.399
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		31.659.134	24.432.305
Aplicações Livres		23.683.655	35.858.094
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.694.288	2.019.674
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		365.030	535.660
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		1.295.479	1.437.599
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8	33.779	46.415
Créditos Tributários e Previdenciários		4.706	2.163
Bens e Títulos a Receber	9	1.069.674	1.253.896
Despesas Antecipadas		50.008	14.263
ATIVO NÃO CIRCULANTE		24.390.316	23.894.570
Realizável a Longo Prazo	10	19.930.066	20.223.209
Depósitos Judiciais e Fiscais		19.930.066	20.223.209
Imobilizado	11	4.460.250	3.671.361
Imóveis de Uso Próprio		3.641.122	3.117.646
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos		3.641.122	3.117.646
Imobilizado de Uso Próprio		819.128	553.715
Imobilizado - Não Hospitalares/Odontológicos		819.128	553.715
TOTAL DO ATIVO		104.008.834	99.484.675

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

Cuidando da saúde do produtor rural

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Em Reais)

PASSIVO	Nota Explicativa nº	2022 R\$	2021 R\$
PASSIVO CIRCULANTE		28.385.943	23.162.456
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13 e 14	22.004.004	17.093.855
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		327.529	437.490
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores		7.506.874	4.737.650
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		14.169.601	11.918.715
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		3.934.361	3.932.174
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		1.356	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	15	3.902.509	3.892.033
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		30.496	40.141
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	766.471	712.734
Débitos Diversos	18	1.681.107	1.423.693
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		19.889.489	20.015.213
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.343.641	1.673.381
Provisões de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		1.343.641	1.673.381
Provisões		18.545.848	18.341.832
Provisões para Ações Judiciais	19 e 20	18.545.720	18.341.832
Provisões para Outras Contingências		128	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.733.402	56.307.006
Patrimônio Social		56.307.006	50.814.086
Déficits/Superávits Acumulados		(573.604)	5.492.920
TOTAL DO PASSIVO		104.008.834	99.484.675

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações
Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

Cuidando da saúde do produtor rural

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em Reais)

Descrição	Nota Explicativa nº	2022 R\$	2021 R\$
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		151.992.193	136.040.134
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	21	151.992.193	136.040.134
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		151.992.193	136.040.134
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(139.287.801)	(116.563.528)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(137.036.914)	(115.373.143)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(2.250.887)	(1.190.385)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		12.704.392	19.476.606
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22	395.291	1.203.382
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	23	(6.030.275)	(4.753.269)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(3.703.304)	(3.362.171)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.054.815)	(1.798.747)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		634	92
Provisão para Perdas sobre Créditos		(272.790)	407.557
RESULTADO BRUTO		7.069.408	15.926.719
Despesas Administrativas	24	(14.816.800)	(12.890.131)
Resultado Financeiro Líquido	25	6.662.806	2.467.497
Receitas Financeiras		8.451.619	3.077.034
Despesas Financeiras		(1.788.813)	(609.537)
Resultado Patrimonial		510.982	(11.165)
Receitas Patrimoniais		579.781	6.760
Despesas Patrimoniais		(68.799)	(17.925)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(573.604)	5.492.920
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(573.604)	5.492.920

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações
Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em Reais)

Descrição	Patrimônio Social R\$	Déficit/ Superávit do Exercício R\$	Total R\$
Saldos em 31 de dezembro de 2020	38.928.071	11.886.015	50.814.086
Aumento do Patrimônio Social com Superávit	11.886.015	(11.886.015)	-
Superávit do Exercício	-	5.492.920	5.592.920
Saldos em 31 de dezembro de 2021	50.814.086	5.492.920	56.307.006
Aumento do Patrimônio Social com Superávit	5.492.920	(5.492.920)	-
Déficit do Exercício	-	(573.604)	(573.604)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	56.307.006	(573.604)	55.733.402

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

Cuidando da saúde do produtor rural

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em Reais)

Descrição	2022 R\$	2021 R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos de Saúde	151.275.387	135.183.796
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	191.609.640	125.859.893
(+) Outros Recebimentos Operacionais	16.938.946	12.943.122
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(142.227.065)	(120.706.635)
(-) Pagamento de Pessoal	(6.550.569)	(5.670.903)
(-) Pagamento de Pró-labore	(221.285)	(197.629)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.525.269)	(2.678.949)
(-) Pagamento de Tributos	(8.179.322)	(6.810.226)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(259.410)	(274.194)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(837.151)	(754.220)
(-) Aplicações Financeiras	(189.127.231)	(128.605.000)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(7.882.736)	(7.070.808)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.013.935	1.218.247
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	48.910	160
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	6.600	6.600
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.049.640)	(1.222.413)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(994.130)	(1.215.653)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.805	2.594
CAIXA - Saldo Inicial	17.401	14.807
CAIXA - Saldo Final	37.206	17.401
Ativos Livres no Início do Período	35.858.094	36.829.806
Ativos Livres no Final do Período	23.683.655	35.858.094
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	(12.174.439)	(971.712)

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações
Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

Cuidando da saúde do produtor rural

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES**
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em Reais)

Descrição	2022 R\$	2021 R\$
Resultado Líquido do Exercício	(573.604)	5.492.920
Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(573.604)	5.492.920

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações
Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída e organizada sob a forma de Associação com fins não econômicos, de natureza Assistencial, com sede e foro na cidade de São Paulo – SP, podendo abrir representações em quaisquer Estados da Federação, que tem por finalidade a realização de atividades assistenciais destinadas aos beneficiários de suas entidades associadas, no âmbito de sua cobertura geográfica.

Constituem objetivos sociais do S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL, a serem cumpridos sob as formas fixadas no Estatuto e nas Resoluções de seus Órgãos competentes e/ou Regulamentos específicos:

I. Assegurar a cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede-credenciada ou própria, contratada ou referenciada, visando à assistência médica e hospitalar, a ser paga integral ou parcialmente pelo S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do beneficiário, observada a opção efetuada;

II. Promoção de atividades de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e educativas, diretamente ou através de parcerias com entidades públicas ou privadas;

III. Manter Convênios de reciprocidade com entidades congêneres visando oferecer melhores condições de atendimento aos seus beneficiários, bem como de cooperação técnica com a AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, Ministério da Saúde e outras organizações, com vistas a promover estudos e pesquisas em prol do sistema suplementar de assistência à saúde.

Gozam da qualidade de Associadas, podendo ao S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL se associar, as Cooperativas, as Confederações, as Federações, os Sindicatos e as Associações de produtores rurais sediadas no âmbito de cobertura geográfica da assistência prestada.

Para efeito da realização dos objetivos sociais, consideram-se beneficiários titulares os respectivos Cooperados e Associados das entidades especificadas no parágrafo anterior.

O S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL está classificado junto à AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR no segmento de autogestão não patrocinada.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos estabelecidos pela Resolução Normativa da ANS - RN Nº 528 de 29/04/2022.

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua (moeda funcional). Tais Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais, omitidos os centavos.

Em virtude de a) Ofício da ANS recebido pela Operadora, em março de 2022, sobre Acompanhamento Econômico-Financeiro, o qual provocou algumas reclassificações contábeis no referido mês em relação ao Realizável e Exigível de Longo Prazos e b) modificações relevantes no Plano de Contas Padrão (com o advento da RN 528/2022), dentre as quais está a contabilização da corresponsabilidade cedida para fins de adequação da receita ao CPC nº 47, as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021, apresentadas para fins comparativos, foram reclassificadas.

As presentes Demonstrações Contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Superintendência e Diretoria Executiva do S.P.A. SAÚDE em 17 de fevereiro de 2023.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 – Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado em Nota nº 2. A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com a Resolução Normativa da ANS - RN Nº 528/2022 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis e estão divulgadas na Nota nº 4. Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

A Administração informa que a Operadora possui recursos para garantir a continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as estas Demonstrações Contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

3.1.1 - Ativo Circulante - O Ativo Circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

3.1.1.1 - Caixa e equivalentes de Caixa - Disponibilidade

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

3.1.1.2 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de Ativo Financeiro ou Passivo Financeiro que não seja pelo valor justo, por meio do resultado, dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data do Balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de Ativos Financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos, mantidos até o vencimento; empréstimos e recebíveis e Ativos Financeiros disponíveis para venda e Passivos Financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros Passivos Financeiros.

3.1.1.3 – Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários possuem características de disponível para venda e estão acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado) que se aproximam do valor justo.

3.1.1.4 – Contraprestação Pecuniária a Receber

As contraprestações pecuniárias a receber decorrentes das operações com Plano de Saúde correspondem aos valores das mensalidades a receber dos associados aos Planos de Saúde disponibilizados pelo S.P.A. SAÚDE.

Essas contraprestações são reconhecidas pelo valor justo, ou seja, reconhecidos pelo valor cobrado ou nominal. A constituição das provisões para perdas com esses créditos contempla as mensalidades vencidas há mais de 90 dias.

3.1.1.5 – Demais Créditos a Receber

Os outros créditos são reconhecidos pelo valor justo. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

3.1.1.6 – Bens e Títulos a Receber**3.1.1.6.1 – Bens à Venda**

Os ativos não correntes mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de vendas e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, e não são depreciados.

O imóvel está classificado para venda, em razão da intenção do S.P.A. SAÚDE, e é reconhecido pelo seu valor de avaliação descrito no Auto de Penhora na Execução de Título Extrajudicial (nº 1.156/2008) movido pelo S.P.A. SAÚDE contra a COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE AVARÉ, acrescido dos dispêndios realizados para transferência de propriedade, como impostos e outros custos de transação.

3.1.2 - Ativo Não Circulante**3.1.2.1 – Realizável a Longo Prazo**

Os valores dos depósitos judiciais são reconhecidos à medida do efetivo desembolso conforme determinação do Poder Judiciário. Não há constituição para provisão de perdas com os Depósitos Judiciais cuja expectativa de realização está atrelada à expectativa de desembolso estimado na provisão para contingência.

Os outros créditos são reconhecidos pelo valor justo. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

3.1.2.2 - Imobilizado

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros Ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

<i>Descrição</i>	<i>Anos</i>
Imóveis	25
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos de Informática	5
Máquinas e Equipamentos	10
Veículos	5

3.1.3 – “Impairment” de Ativos não Financeiros

Os Ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do Ativo excede seu valor recuperável.

3.1.4 – “Impairment” de Ativos Financeiros

A Operadora avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o Ativo Financeiro ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado. Um Ativo ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado e os prejuízos de “impairment” são incorridos somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do Ativo Financeiro ou grupo de ativo financeiro que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Operadora usa para determinar se há evidências objetivas de uma perda por “impairment” incluem:

- i. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii. Quebra de Contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele Ativo Financeiro devido às dificuldades financeiras.

3.1.5 - Passivo Circulante e Não Circulante - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

3.1.5.1 – Eventos a Liquidar Para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais

Os eventos a liquidar são as obrigações a pagar pelos serviços prestados pela rede credenciada no atendimento aos associados dos Planos de Saúde disponibilizado pela Operadora, sendo que o prazo médio de pagamento não é superior a 30 dias.

Esses eventos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, considerando como tal os valores dos serviços estabelecidos em cláusulas contratuais.

Os eventos a liquidar provenientes do Ressarcimento ao SUS são registrados pelos valores notificados pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS atendendo as diretrizes da Instrução Normativa ANS – IN Nº 25, de 29 de abril de 2022 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas e procedimentos estabelecidos na RN Nº 528/2022. Alguns destes eventos encontram-se devidamente atualizados com os encargos financeiros até a data de seu respectivo depósito judicial, haja vista serem obrigações vencidas, as quais a Operadora vinha questionando judicialmente a legalidade das cobranças desse Ressarcimento.

3.1.5.2 – Débitos a Liquidar para Operadoras de Plano de Assistência Médico-Hospitalar

Os débitos a liquidar para Outras Operadoras são as obrigações oriundas das operações de corresponsabilidade – cedida e em modalidade de pós-pagamento - pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos associados dos Planos de Saúde disponibilizados pela Operadora.

Cuidando da saúde do produtor rural

As contraprestações a pagar pela corresponsabilidade cedida são reconhecidas pelo valor justo, cujos valores dos serviços prestados por outras Operadoras estão estabelecidos em cláusulas contratuais, sendo o prazo médio de pagamento não superior a 30 dias.

3.1.5.3 - Tributos e Contribuições a Recolher

Os tributos e contribuições a recolher são registrados a partir do conhecimento do seu fato gerador.

3.1.5.4 – Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de até um ano (ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como Passivo não Circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da Fatura correspondente, sendo que o prazo médio de pagamento não é superior a 30 dias.

3.1.5.5 – Provisões

As provisões envolvendo as operações de assistência à saúde são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.

As provisões para Ações judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais são reconhecidas quando a Entidade: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

A provisão de férias é constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.1.6 - Patrimônio Social

O Patrimônio Social compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

3.1.7 - Reconhecimento da Receita

(a) Contraprestação Pecuniária de Assistência à Saúde

As Contraprestações efetivas são apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco por meio do cálculo “pró-rata-die”.

(b) Receita Financeira

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

NOTA 4 – JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos Ativos e Passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além de auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, várias estimativas, mas não se limitando a seleção de vida útil dos bens do Imobilizado, atualizações de débitos fiscais parcelados e ainda não consolidados, provisões fiscais, trabalhistas e cíveis e o valor justo dos imóveis e dos instrumentos financeiros.

NOTA 5 – GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Operadora se expõem a alguns riscos financeiros: Risco de Crédito e Risco de Liquidez:

a. Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de Caixa e equivalentes de Caixa, instrumentos financeiros, depósitos em instituições financeiras, bem como de exposição de créditos a receber dos associados. Para as instituições financeiras são aceitos somente títulos considerados recebíveis. Em relação aos créditos a receber de associados, respeitando as normas do órgão regulador do mercado de Planos de Saúde, a prestação dos serviços aos associados está condicionada à sua pontualidade no pagamento da mensalidade.

b. Risco de Liquidez

A previsão do Fluxo de Caixa é realizada pela Gerência Financeira através da monitorização das previsões orçamentárias para assegurar que a Operadora tenha Caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

O excesso de Caixa mantido pela Operadora, além do saldo exigido para administração do Capital Circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos de valores mobiliários, escolhendo vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme as referidas previsões.

NOTA 6 – DISPONÍVEL

Estão compostos da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

Descrição	2022 R\$	2021 R\$
Caixa	3.477	4.480
Numerário em Trânsito	64.363	11.897
Bancos Conta Movimento	33.729	12.921
Aplicações de Liquidez Imediata (a)	21.355.484	11.980.412
Total	21.457.053	12.009.710

- (a) Correspondem às aplicações financeiras efetuadas no mercado financeiro, em fundos de investimentos de renda fixa e que estão livres para movimentação do S.P.A. SAÚDE, sendo movimentadas nas operações diárias de seu fluxo de caixa.

NOTA 7 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão apresentadas a seguir e estão classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”, como segue:

Descrição	2022 R\$	2021 R\$
Aplicação de Liquidez Imediata (Nota nº 6)	21.355.484	11.980.412
Cotas de Fundo de Investimentos	21.355.484	11.980.412
Aplicações Financeiras de Natureza Não Imediata	55.342.789	60.290.399
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (a)	31.659.134	24.432.305
Fundo de Investimentos Dedicado ANS	31.659.134	24.432.305
Aplicações Livres	23.683.655	35.858.094
Cotas de Fundo de Investimentos	23.683.655	35.858.094
Total em Renda Fixa	76.698.273	72.270.811

- (a) Em atendimento à Resolução Normativa RN nº 521, de 29 de abril de 2022, da ANS, os Ativos Garantidores das Provisões Técnicas são compostos por aplicações financeiras para Lastro e Vinculadas em Fundo de Investimentos Dedicado à própria ANS.

Cuidando da saúde do produtor rural

Os títulos e valores mobiliários da Operadora são destinados integralmente à cobertura de suas operações, sendo que parte deles destinados exclusivamente à cobertura das Provisões Técnicas.

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostos da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	2022 <i>R\$</i>	2021 <i>R\$</i>
Créditos com Recuperação de Despesas de Eventos	2.678	18.941
Outros Créditos Operacionais	37.328	33.701
(-) Provisão Para Perdas sobre Créditos	(6.227)	(6.227)
Total	33.779	46.415

NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Correspondem, dentre outros bens e títulos, ao valor do Imóvel obtido por meio da Execução de Título Extrajudicial, sob nº 1156/2008 (contra a COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE AVARÉ), incorporado ao Patrimônio do S.P.A. SAÚDE, em 2011, acrescido dos dispêndios realizados para transferência de propriedade, como impostos e outros custos de transação no ano de 2014, e destinado à venda, conforme aprovações do Conselho Deliberativo - em atas registradas em cartório - referentes a aceitação de propostas de compra. Em janeiro de 2022 a Operadora realizou a venda de parte do referido Imóvel – lote de área territorial de 867 m² e 358,98 m² de área construída. O ganho de capital parcial oriundo desta venda, na ordem de R\$ 519,13 mil, foi reconhecido contabilmente no respectivo mês de venda.

NOTA 10 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, está demonstrado da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	2022 <i>R\$</i>	2021 <i>R\$</i>
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos (a)	17.877.095	17.877.885
Depósitos Judiciais	2.052.971	2.345.324
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	-	-
- Execução Judicial Pessoa Jurídica (b)	94.090	207.714
- Execução Judicial Pessoa Física (c)	232.544	232.544
- (-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(326.634)	(440.258)
Total	19.930.066	20.223.209

Cuidando da saúde do produtor rural

(a) Autos de Infração - ISSQN

Referem-se aos depósitos judiciais realizados no exercício de 2020, nos meses de janeiro e novembro, ante às execuções fiscais interpostas pela Prefeitura do Município de São Paulo, com referência aos autos de infração do ISSQN citados na Nota Explicativa nº 20.

(b) Cooperativas em Execução Fiscal

Refere-se às Associadas em Execução Judicial, tendo sido constituída provisão total para riscos de perdas dos créditos a receber, tendo em vista o Parecer da Assessoria Jurídica.

(c) Processos Judiciais em Andamento

A entidade vinha contestando judicialmente a legalidade da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos efetuados a autônomos e a Cooperativas de Trabalho Médico, bem como os Ressarcimentos ao SUS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - mediante depósito judicial. Em quatro de janeiro de 2001, foi interposto Requerimento de Instauração de Inquérito Policial em face de conduta perpetrada por DOMINGOS BENEDITO VALARELLI pela apropriação indébita do numerário destinado aos recolhimentos dos Depósitos Judiciais. O Processo foi transitado em julgado, restando apenas a penhora dos bens do Réu. Considerando o Parecer dos Assessores Jurídicos, será difícil o S.P.A. SAÚDE conseguir realizar esse crédito, tendo sido, portanto, constituída provisão total para perda na realização desse crédito.

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os bens do Ativo Imobilizado estão representados da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	<i>Custo R\$</i>	<i>Depreciação R\$</i>	<i>Líquido 2022 R\$</i>	<i>Líquido 2021 R\$</i>
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares	4.684.981	(1.043.859)	3.641.122	3.117.646
Bens Móveis – Não Hospitalares	1.510.877	(691.749)	819.128	553.715
Móveis e Utensílios	448.527	(95.129)	353.398	182.527
Equipamentos de Informática	586.201	(417.473)	168.728	178.802
Máquinas e Equipamentos	181.259	(41.384)	139.875	100.948
Veículos	294.890	(137.763)	157.127	91.438
Total	6.195.858	(1.735.608)	4.460.250	3.671.361

NOTA 12 - INTANGÍVEL

Refere-se aos gastos com software próprio, o qual está totalmente amortizado, como segue:

<i>Descrição</i>	<i>Custo R\$</i>	<i>Amortização R\$</i>	<i>Líquido 2022 R\$</i>	<i>Líquido 2021 R\$</i>
Sistema de Computação	2.273.495	(2.273.495)	-	-
Total	2.273.495	(2.273.495)	-	-

NOTA 13 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As Resoluções Normativas RN nº 393/2015, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, alterada pelas Resoluções Normativas RN nº 442/2018 e 476/2021, e RN nº 517/2022, dispõem sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde a partir de 1º de janeiro de 2016.

a) Provisão de Eventos a Liquidar

É constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data de 31 de dezembro de 2022, independentemente da emissão ou não do documento fiscal pelo prestador de serviços.

Os eventos indenizáveis provenientes do Ressarcimento ao SUS são reconhecidos mensalmente com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), reduzidos pelo percentual histórico de cobrança individual da Operadora (% hc), bem como com base nos avisos de cobrança (GRU). Mensalmente, por ocasião da extinção de processos judiciais existentes, é realizada a baixa de algumas das obrigações com esses eventos, as quais a Operadora vinha questionando judicialmente a legalidade das referidas cobranças.

b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A Resolução Normativa RN nº 160/2007, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, tornou obrigatória a constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). Enquanto não aprovada a metodologia de cálculo definida em Nota Técnica Atuarial, as Operadoras devem calcular a PEONA a partir de percentuais aplicados sobre o total de contraprestações emitidas líquidas e do total de eventos indenizáveis dos últimos 12 (doze) meses, ambos na modalidade pré-pagamento. Em 31 de dezembro de 2022, a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) foi calculada de acordo com o artigo 9º, da Resolução Normativa RN nº 274/2011 e Resoluções Normativas RN nº 393/2015 e 442/2018, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.

c) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS

A Resolução Normativa RN nº 442/2018 promoveu alterações na RN nº 393/2015 e, dentre essas, instituiu a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no SUS – PEONA SUS. Até 31 de dezembro de 2021, a PEONA SUS foi constituída de acordo com os artigos 12-A e 20-A e

Anexo VIII da RN nº 393/2015 da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS. A partir de janeiro de 2022 a referida provisão foi constituída em sua integralidade.

d) Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganha

A Provisão de Prêmio ou Contribuição Não Ganha é constituída pelo valor mensal cobrado pela Operadora para cobertura de risco contratual da vigência iniciado em determinado mês, apropriada a Receita de Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

NOTA 14 - MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS E EVENTOS A LIQUIDAR

<i>Descrição</i>	<i>Saldo de Abertura R\$</i>	<i>Constituições R\$</i>	<i>Reversões Baixa R\$</i>	<i>Saldo Final R\$</i>
Provisão de Contraprestação Não Ganha	-	152.254.369	152.254.369	-
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	2.110.871	1.743.739	3.527.081	327.529
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	4.737.650	92.105.725	89.336.502	7.506.873
Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Outros Prestadores	11.563.411	2.145.661	74.872	13.634.200
Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – SUS	355.303	552.147	372.049	535.401
TOTAL	18.767.235	248.801.642	245.564.873	22.004.003

NOTA 15 - OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Em 31 de dezembro de 2022, os valores totais a pagar às Operadoras de Planos de Saúde referentes às operações de corresponsabilidade cedida - no compartilhamento da gestão de risco decorrentes do atendimento de seus beneficiários, foram:

<i>Descrição</i>	<i>Saldo de Abertura R\$</i>	<i>Constituições R\$</i>	<i>Reversões Baixa R\$</i>	<i>Saldo Final R\$</i>
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida – Modalidade de pós-pagamento	3.892.033	60.915.677	60.905.201	3.902.509
TOTAL	3.892.033	60.915.677	60.905.201	3.902.509

NOTA 16 - CORRESPONSABILIDADE CEDIDA

Desde o exercício de 2018, em cumprimento às determinações da Resolução Normativa RN nº 430/2017 e posteriormente pela RN nº 517/2022, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, o S.P.A. SAÚDE registra suas operações de corresponsabilidade na gestão dos riscos decorrentes do atendimento de seus beneficiários, conforme contratos estabelecidos com Operadoras de Plano de Assistência Saúde da rede Unimed, na modalidade de pós-pagamento, as quais disponibilizam - aos beneficiários do S.P.A. SAÚDE - acesso continuado aos serviços oferecidos por sua rede prestadora de serviços de assistência à saúde.

Para as informações do quadro a seguir, esclarece-se que o S.P.A. SAÚDE opera, exclusivamente:

- a) planos de saúde coletivos por adesão e coletivos empresariais;
- b) planos de saúde com cobertura assistencial com preço preestabelecido;
- c) planos de saúde regulamentados (planos “depois da Lei nº 9.656/98”).

Além disso, informa que realiza, no compartilhamento da gestão de riscos (decorrentes do atendimento de beneficiários) envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, única e exclusivamente:

- a) operações de corresponsabilidade cedida;
- b) operações de corresponsabilidade em preço pós-estabelecido.

As informações sobre corresponsabilidade cedida em 2022 e 2021 estão demonstradas a seguir:

Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência à Saúde (Médico-Hospitalar)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2022 R\$	2021 R\$
1 - Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido		
- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	48.098.056	41.358.641
- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	6.148.230	5.565.933
Total	54.246.286	46.924.574

Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde (Médico-Hospitalar)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)	
	2022 R\$	2021 R\$
1 - Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido		
- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	75.755.598	65.717.946
- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	7.035.030	2.730.623
Total	82.790.628	68.448.569

NOTA 17 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estão compostos da seguinte forma:

Cuidando da saúde do produtor rural

<i>Descrição</i>	2022 R\$	2021 R\$
INSS a Recolher	204.553	168.458
FGTS a Recolher	65.079	52.876
PIS s/ Folha a Recolher	8.214	6.659
ISS Retido de Terceiros	7.017	6.135
IRRF a Recolher	203.807	183.621
CSRF (Retenção 4,65%) a Recolher	245.959	272.168
COFINS s/ Rendimentos Financeiros a Recolher	31.800	21.476
COFINS s/ Outras Receitas	42	42
Outros Tributos	-	1.299
Total	766.471	712.734

NOTA 18 – DÉBITOS DIVERSOS

Estão compostos da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	2022 R\$	2021 R\$
Obrigação com Pessoal	1.131.119	1.028.462
Fornecedores	259.529	249.544
Outros Débitos a Pagar	290.460	145.686
Total	1.681.108	1.423.692

NOTA 19 – PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

O S.P.A. SAÚDE avalia suas Contingências Ativas e Passivas através das determinações emanadas das disposições e critérios estabelecidos no Pronunciamento CPC nº 25, do COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC, aprovado pela Resolução Normativa RN Nº 528/2022, da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS. Para fins de classificação dos Ativos e Passivos em contingentes ou não, este CPC usa os termos praticamente certo, provável, possível e remoto com os seguintes conceitos:

(a) **Acordo**- eventos acordado entre as partes.

(b) **Provável**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.

(c) **Possível**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, porém, maior que remota.

(d) **Remota**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

O S.P.A. SAÚDE possui Processos Judiciais de natureza cível, fiscal e previdenciária. A posição desses Processos está demonstrada por riscos de possíveis ganhos ou perdas avaliadas pelos Assessores Jurídicos, como segue:

Contingências Ativas

Probabilidade de Ganho - R\$

Natureza	Quant.	Remota	Possível	Provável	2022 Total	2021 Total
Fiscais (a)	24	493.049	495.486	2.110.936	3.099.471	3.028.950
Cíveis (b)	8	232.544	2.871.237	94.090	3.197.871	3.016.235
Total	32	725.593	3.366.723	2.205.026	6.297.342	6.045.185

(a) Correspondem, em sua maioria, aos Processos envolvendo i) Ressarcimentos ao SUS e Taxa de Saúde Suplementar – TSS, cujos valores são objeto de depósitos judiciais, ii) União Federal - Fazenda Nacional – referente à repetição do indébito de contribuições previdenciárias sobre serviços tomados de profissionais autônomos e iii) Prefeitura do Município de São Paulo referente execução fiscal dos autos de infração do tributo ISS, conforme trata a Nota nº 20.

(b) Correspondem aos valores das Ações de Execução Judicial comentados em Nota Explicativa nº 10 (b) e (c), cujos valores já se encontram reconhecidos, além de ações movidas contra pessoas jurídicas do segmento de prestação de serviços e de fornecimento de medicamentos.

Contingências Passivas

Probabilidade de Perda – R\$

Natureza	Quant.	Remota	Possível	Provável	Total	2022 Perda Constit.	2021 Perda Constit.
Cível	101	305.000	2.209.274	581.177	3.095.451	581.177	433.404
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	500
Fiscal	32	243.398	4.293	-	247.691	-	-
Total	133	548.398	2.213.567	581.177	3.343.142	581.177	433.904

Com base na avaliação dos seus Assessores Jurídicos, a Administração do S.P.A. SAÚDE constituiu provisão no montante de R\$ 581.177 para contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 20 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER (E.L.P.)

Correspondem aos valores dos Autos de Infração nºs 67.147.046 / 67.147.224 / 67.148.280 / 67.147.399 / 67.147.461 / 67.148.395 / 67.147.917 / 67.147.950 / 67.148.018 / 67.148.050 / 67.149.740 / 67.149.782 / 67.149.847 e 67.149.910, da PMSP - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - lavrados contra o S.P.A. SAÚDE, em 11/12/2015, os quais se referem ao pleito da PMSP sobre o ISS – Imposto Sobre Serviços - enquadramento tributário: Art. 16, da Lei nº 13701/2003, inerentes aos meses de competência 01/2010 a 12/2014, e, devidamente corrigidos com multa, juros e atualização monetária. Subsidiada pela Assessoria Jurídica, a Administração da Operadora, pelo fato do S.P.A. SAÚDE ser uma Autogestão, classificada como

Cuidando da saúde do produtor rural

tal pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, entende que as contraprestações recebidas de suas Associadas não constituem fato gerador do ISSQN, e, por isso protocolou junto a Prefeitura recurso administrativo contra os citados Autos. Apesar deste entendimento, conservadoramente, a Administração da Operadora optou pelo seu registro.

Em 05 de dezembro de 2017 a PMSP efetuou a inscrição dos valores dos Autos de Infração supracitados em dívida ativa e, posteriormente, em janeiro de 2018, realizou cobranças extrajudiciais, bem como cobranças judiciais, por meio de execuções fiscais. Em face dessa posição da Prefeitura, a Operadora interpôs, com respaldo do Código Tributário Nacional, que em seu art. 150, III, expressa que os recursos suspendem a exigibilidade dos tributos, Ação Declaratória de Inexistência de Crédito Constituído, tendo em vista que a Municipalidade, até então, não havia apreciado os recursos administrativos que foram interpostos, inclusive das alegações, em preliminar, de sua tempestividade e inobservância do princípio da motivação.

Nos autos das execuções ajuizadas o S.P.A. SAÚDE ingressou com Exceções de Pré-Executividade e conseguiu, no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a suspensão dos protestos encaminhados pela Municipalidade, tendo o desembargador-relator reconhecido que os recursos administrativos interpostos e ainda não apreciados sustam a liquidez e a certeza das cobranças, reconhecendo, portanto, os argumentos da Operadora. Todavia, no curso do exercício de 2019, a PMSP apreciou os referidos recursos, indeferindo o pleito do S.P.A. SAÚDE, o que prejudica a decisão supracitada.

Em reunião ordinária do Conselho Deliberativo de 19 de dezembro de 2019, foi decidida a realização de depósitos judiciais referentes aos Autos de Infração ajuizados pela Municipalidade.

Diante do desajuizamento administrativo e execuções fiscais interpostas pela PMSP, o S.P.A. SAÚDE realizou depósitos judiciais em sua integralidade, nos meses de janeiro e novembro de 2020, apresentando os embargos às referidas execuções. Em abril e maio de 2021, a Municipalidade solicitou o complemento de depósitos relativos aos honorários advocatícios em três Execuções Fiscais em curso: em apenas uma delas houve deferimento para realização do complemento pleiteado. Dessa forma, o montante total depositado judicialmente passou a ser da ordem de R\$ 17.877.095. Atualmente o processo aguarda o julgamento de embargos à execução, bem como o início de trabalhos de perícia contábil.

Para o período não autuado pela Prefeitura - 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2022 – encontram-se prescritos os anos de 2015 a 2017. Nesse sentido, considerando apenas o período passível de autuação – últimos cinco anos (1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2022) -, o montante estimado do ISS - Imposto Sobre Serviços - apurado pelo S.P.A. SAÚDE, incluídos os encargos financeiros pelo não recolhimento e acréscimo de multa pela falta de obrigações acessórias, é de R\$ 6.742.714, o qual não está contemplado nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022, haja vista o entendimento do S.P.A. SAÚDE de que o imposto municipal não é devido por ele.

NOTA 21 – RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

<i>Descrição</i>	2022 <i>R\$</i>	2021 <i>R\$</i>
Contraprestações Pecuniárias Emitidas (a)	152.144.327	136.125.961
Outras Deduções das Contraprestações	(152.134)	(85.827)
Total	151.992.193	136.040.134

- (a) Referem-se às contraprestações decorrentes das operações com Planos de Assistência à Saúde e correspondem aos valores das mensalidades dos associados aos planos de saúde disponibilizados pelo S.P.A. SAÚDE, sendo apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco por meio do cálculo “pró-rata-die”.

Renúncia de Cobrança retroativa - a partir de 1º de janeiro de 2021 - referente à suspensão de Reajuste Anual e Por Faixa Etária de 2020

Em reunião realizada em agosto/2020, diante de um cenário de retração econômica acarretada pela pandemia da Covid-19, a Diretoria Colegiada (DICOL) da ANS decidiu pela suspensão dos reajustes anual e por faixa etária. Reunida novamente em novembro/2020, a DICOL definiu que os beneficiários de planos de saúde que tiveram suspensas as cobranças de reajuste anual e por faixa etária entre setembro e dezembro de 2020 teriam diluído o pagamento desses valores em 12 meses, a partir de janeiro de 2021, cabendo às operadoras de planos de saúde esclarecer os valores cobrados nos respectivos boletos de cobrança.

Diante do cenário apresentado e apesar de autorizado pela ANS, o Conselho Deliberativo do S.P.A. Saúde decidiu por não cobrar dos beneficiários o reajuste financeiro do período de setembro a dezembro de 2020 e os valores referentes à suspensão de reajustes de variações de faixas etárias ocorridas entre janeiro a agosto de 2020, no período de setembro a dezembro de 2020. Tais reajustes foram aplicados a partir de janeiro/2021, sem a cobrança retroativa.

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se a outras receitas provenientes de operações relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	2022 <i>R\$</i>	2021 <i>R\$</i>
Confecção de Carteirainha	12.510	10.349
Outras Receitas Operacionais (a)	382.781	1.193.033
Total	395.291	1.203.382

- a) No ano de 2021, em sua maior parte, referem-se à reversão das despesas com contribuição previdenciária (e suas devidas atualizações), as quais vinham sendo reconhecidas na escrituração contábil desde dezembro de 2018 no contexto do ingresso da ação judicial a seguir mencionada.

No exercício de 2019, o S.P.A. SAÚDE ingressou com ação (Processo nº 5000264-76.2019.4.03.6100) visando obter provimento jurisdicional que o autorizasse deixar de realizar o pagamento da contribuição previdenciária, prevista no art. 22, III, da Lei n. 8.212/1991, incidente sobre os serviços prestados por contribuintes individuais/profissionais autônomos aos beneficiários dos planos de saúde por ele administrados, posto que o vínculo formado entre a operadora de plano de saúde e os médicos credenciados (profissionais autônomos) não implica a prestação de serviços.

Na resolução do mérito, em primeira instância, foi julgado procedente o pedido para considerar indevido o recolhimento, bem como o ressarcimento do indébito (respeitado o prazo prescricional quinquenal), considerando que não há incidência de contribuição previdenciária por inexistência, *in casu*, de fato gerador. Pela União Federal não foi apresentado recurso, contudo, devido à natureza do tema envolvido, o processo foi encaminhado ao TRF3. Em junho de 2021 o TRF3 julgou e manteve a sentença - o trânsito em julgado do acórdão -, e em agosto de 2021 foi iniciada a liquidação de sentença para a exata apuração dos valores a serem recebidos pelo S.P.A. SAÚDE, sendo que o processo se encontra na fase de realização de perícia contábil para a apuração dos valores. As contribuições previdenciárias reconhecidas na escrituração contábil a partir de 12/2018 até 12/2021 a título de obrigação legal, e suas respectivas atualizações, foram revertidas para conta do Resultado do exercício.

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Referem-se a outras despesas provenientes de operações relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas da seguinte forma:

Descrição	2022 R\$	2021 R\$
Outras Despesas de Operação de Assistência à Saúde	2.841.389	2.511.745
Programa Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos de Doenças	2.054.815	1.798.747
Taxas Adm./Manutenção/Inscrição de Rede Contratada	861.281	850.334
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	272.790	(407.557)
Total	6.030.275	4.753.269

NOTA 24 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Estão compostas da seguinte forma:

Cuidando da saúde do produtor rural

Descrição	2022 R\$	2021 R\$
Despesas com a Administração	371.336	325.434
Despesas com Empregados	9.957.366	8.876.935
Despesas com Serviços de Terceiros	884.266	1.154.593
Despesas com Locação e Funcionamento	1.968.191	1.363.539
Despesas com Publicidade e Propaganda	872.184	654.658
Despesas com Tributos	218.749	198.545
Despesas com Multas Administrativas	-	208
Despesas Administrativas Diversas	544.708	316.219
Total	14.816.800	12.890.131

NOTA 25 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	2022 R\$	2021 R\$
Receitas Financeiras	8.451.619	3.077.034
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	8.359.978	3.003.783
Receitas Financeiras c/ Operações de Assist. à Saúde	89.007	73.166
Outras Receitas Financeiras	2.634	85
Despesas Financeiras	(1.788.813)	(609.537)
Desp. Financeiras do Ressarcimento ao SUS/Multas ANS	(1.333)	(33.983)
IOF/IRRF/COFINS s/ Transações Financeiras e Outros	(1.787.480)	(575.554)
Resultado Financeiro Líquido	6.662.806	2.467.497

NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

O Patrimônio Líquido Ajustado e a Margem de Solvência em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 do S.P.A. SAÚDE estão demonstrados a seguir:

a) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)

	Descrição	2022 R\$	2021 R\$
(+)	Patrimônio Líquido	55.733.401	56.307.006
(+)	Lucros Não Realizados Carteiras de Ações	-	-
(+)	Receitas Antecipadas	-	-
(-)	Participação em OPS avaliados por Equivalência Patrimonial	-	-
(-)	Despesas de Comercialização Diferidas	-	-
(-)	Despesas Antecipadas	(50.008)	(14.263)
(-)	Ativo Não Circulante - Intangível	-	-
(=)	Patrimônio Líquido Ajustado	55.683.393	56.292.743

Cuidando da saúde do produtor rural

b) Margem de Solvência

	<i>Descrição</i>	2022 R\$	2021 R\$
	Patrimônio Líquido Ajustado	55.683.393	56.292.743
(a)	0,20 (Contraprestações Pecuniárias) – 12 meses	30.398.439	27.208.027
(b)	0,33 (Eventos Indenizáveis Anual Médio) – 36 meses	38.419.248	32.901.433
(c)	Margem de Solvência [o maior valor entre (a) e (b)]	38.419.248	32.901.433
	Suficiência [PLA – (c)] de:	17.264.145	23.391.310

Até 31 de dezembro de 2022, o capital regulatório (CR) das operadoras de planos de assistência à saúde era definido com base na RN nº 526/2022 (revogada pela RN nº 569/2022), a qual estabelecia critérios e regras de definição de capital levando em consideração o Capital Base e a Margem de Solvência, sendo estes os definidores do limite mínimo de patrimônio líquido ajustado a ser observado pela operadora, a qualquer tempo.

A partir de 1º de janeiro de 2023, o referido capital das operadoras passa a ser apurado mensalmente com base no Capital Baseado em Riscos (CBR), conforme critérios definidos pela RN nº 569/2022. Trata-se de uma regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

NOTA 27 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Atividades Operacionais	2022 R\$	2021 R\$
Resultado do Período	(573.604)	5.492.920
Ajustes sobre o resultado do período:	(49.437)	(91.556)
Ganho/Perda na baixa de Ativo Imobilizado	912	(160)
Receita de venda do imobilizado	(48.910)	-
Provisão de Risco de Crédito - das operações	(272.790)	(407.557)
Depreciação	271.351	177.168
Baixa de Imobilizados e Intangíveis	-	138.993
Resultado do Período Ajustado	(623.041)	5.401.364

Cuidando da saúde do produtor rural

Aumentos / Diminuição em Ativos Operacionais	(3.449.275)	(4.630.795)
Numerários em Trânsito	(52.465)	3.111
Aplicações Financeiras	(4.427.462)	(5.296.444)
Créditos de Op. c/ Planos de Assistência à Saúde	598.176	(400.812)
Créditos Tributários e Previdenciários	(2.543)	(383)
Bens e Títulos a Receber	177.621	166.925
Despesas Antecipadas	(35.745)	(9.380)
Depósitos Judiciais e Fiscais	293.143	906.188
Aumentos / Diminuição em Passivos Operacionais	5.086.251	447.678
Provisões Técnicas de Op. de Assist. à Saúde (CP)	4.910.148	206.939
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	2.187	1.804.759
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	53.737	(802.607)
Débitos Diversos	245.903	231.369
Provisões Técnicas de Op. de Assist. à Saúde (LP)	(329.740)	(1.035.595)
Provisões para Outras Contingências	128	-
Provisões para Ações Judiciais	203.888	42.813
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.013.935	1.218.247

NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora possui as seguintes coberturas de seguros:

Modalidade	Cobertura	
	2022 R\$	2021 R\$
Incêndio, IDT, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	8.000.000	8.000.000
Roubo e/ou Furto Qualificado	300.000	350.000
Danos Elétricos	350.000	350.000
Veículos (100% Tabela Fipe)	308.619	200.864
Danos Materiais – Veículos	800.000	500.000
Danos Corporais – Veículos	1.000.000	700.000
Danos Morais – Veículos	80.000	70.000
APP Morte/Invalidez Permanente – Veículos	100.000	80.000
Seguro de Vida (Funcionários e Conselheiros)	13.851.522	12.028.485

NOTA 29 - EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19

Os anos de 2020 e 2021 foram conturbados e desafiadores devido ao surgimento e disseminação do novo coronavírus e aos impactos sanitários, econômicos e sociais provocados pela pandemia. A ANS, junto às demais autoridades de saúde e todo o setor de planos de saúde, discutiu e implementou medidas para enfrentamento da pandemia, objetivando garantir a sustentabilidade do setor e preservar a manutenção dos contratos dos beneficiários.

Apesar das incertezas e aumento dos riscos trazidos pela pandemia, no primeiro ano, os custos assistenciais do S.P.A. SAÚDE não foram impactados de maneira desfavorável. O aumento do custo assistencial foi discreto e muito abaixo das previsões orçamentárias para 2020.

No entanto, a partir do ano de 2021 o cenário passou a ser diferente: o S.P.A. SAÚDE experimentou uma grande alta nos custos assistenciais e praticou, em janeiro e setembro de 2021, modestos reajustes na mensalidade dos planos de saúde, de maneira a continuar oferecendo alívio financeiro à massa de seus beneficiários.

Em 2022, diante **a)** do efeito dos reajustes de mensalidades mais modestos praticados em setembro de 2021 (o que impactou a receita auferida no período de janeiro a setembro de 2022), **b)** da elevação dos custos assistenciais evidenciados pelo aumento expressivo da utilização dos planos após a redução das medidas de segurança mais restritivas na pandemia e **c)** das adversidades típicas do segmento da saúde, como o número elevado de sinistros cujo custo total está acima da média e das previsões razoáveis (chamados outliers) e que se diferenciam drasticamente de todos os outros, o desempenho do S.P.A. SAÚDE esteve muito aquém do previsto para o ano, amargando um déficit operacional ao final do exercício. Tal performance insatisfatória foi também experienciada por todo segmento da saúde suplementar. O setor vem de uma série negativa histórica de seis trimestres com resultados negativos, além de um índice de sinistralidade próximo a 90%. Nessa conjuntura, a saúde suplementar vem sendo pressionada por uma expressiva alta dos custos assistenciais, sendo impactada fortemente pelo aumento da demanda outrora represada, pela elevação dos custos de insumos e a cobertura obrigatória de tratamentos e tecnologias cada vez mais caras e complexas, algo que tende a se agravar com as mudanças legislativas recentes.

Em relação às tendências, a pandemia do novo coronavírus promoveu reflexões tanto na importância de as operadoras de planos de saúde investirem intensamente em gestão, planejamento e poder de reação diante de crises, quanto na alteração de comportamentos, relevância da tecnologia, reinvenção da formação médica e outros. Para 2023 e o pós-pandemia, a tendência da população é a adoção de estilo de vida mais saudável, com mais atenção quanto à higiene básica e aos cuidados quando da exposição em ambientes públicos, trazendo à

Cuidando da saúde do produtor rural

consciência, e à tona, a importância da medicina preventiva e dos investimentos em saneamento básico.

Outras tendências que já são observadas na saúde suplementar, são o crescimento na adesão da telemedicina; o uso de inovações tecnológicas; a percepção quanto à importância de se possuir um plano de saúde; a ampliação do acesso à saúde e a ascensão das fusões e aquisições, em que operadoras de menor eficiência são absorvidas por organizações de maiores proporções. Além do que, espera-se que os fatores conjunturais citados anteriormente vividos pelo segmento continuem presentes em 2023.

NOTA 30 – NOVO PLANO DE CONTAS

Publicada em 6 de outubro de 2021, a RN nº 472/2021, posteriormente revogada pela RN 528/2022 da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR, alterou diversas normas que tratam do Plano de Contas Padrão, adequação aos pronunciamentos contábeis CPCs. nºs 00 (R2), 06 (R2), 47 e 48, e dos procedimentos previamente acordados (PPA).

A norma teve vigência a partir do 3º trimestre de 2021 para fins do PPA Anexo III, exclusivamente para Operadoras de Planos de Assistência à Saúde e Administradoras de benefícios que optaram pela faculdade prevista no item 13, do Anexo III-A da RN nº 451/2020 (revogada pela RN Nº 526/2022); e para os demais itens, a partir de 1º de janeiro de 2022.

Entre as modificações relevantes do Plano de Contas Padrão, pode-se considerar a modificação da contabilização da corresponsabilidade cedida para fins de adequação da receita ao CPC nº 47. Foram incluídas também algumas contas específicas, referentes a PIC, reversões de despesas tributárias, PPSC, multas e rubricas para reconhecimento das operações de arrendamento, conforme CPC nº 06 (R2).

Quanto à reformulação dos procedimentos previamente acordados, fica instituído o “novo anexo I”, que trouxe a junção dos procedimentos executados anteriormente no anexo I e II, com aplicabilidade em todos os trimestres nas operadoras de médio e grande porte, e somente no 4º trimestre para as operadoras de pequeno porte, a partir de 1º de janeiro de 2022.

O S.P.A. SAÚDE efetuou estudos sobre os possíveis efeitos que poderiam ocorrer nos saldos das Demonstrações Contábeis apresentados em 31 de dezembro de 2021, em virtude da vigência do novo Plano de Contas Padrão. Nesse sentido, para fins de comparabilidade das informações com o ano de 2022, a Demonstração de Resultado do Exercício foi reclassificada em função da supramencionada modificação da contabilização da corresponsabilidade cedida para fins de adequação da receita, o que, por consequência, refletiu no valor da despesa.

Cuidando da saúde do produtor rural

NOTA 31 - RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração do S.P.A. SAÚDE apresenta através deste Relatório o conjunto das Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas. As principais informações consideradas relevantes apresentam um melhor detalhamento que consideramos ser suficiente para o entendimento de seus usuários e necessário para um processo decisório.



São Paulo, 17 de fevereiro de 2023

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL

Luiz Fernando Ribeiro
Presidente

Ricardo de Oliveira Garcia
Superintendente

LAURINDO MACEDO DA SILVA

Contador
TC-CRC/SP 171026/O-3

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Às
Associadas do
S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial (“Entidade”), que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião

Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de Auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso Relatório de Auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso Relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023.

Paulino Francisco M. Araujo
Contador CRC1SP 327070/O-6
CNAI nº 5848

Alonso, Barretto & Cia. – Auditores Independentes
CRC 2SP013232/O-3

 **Alonso, Barretto & Cia.**
Auditores Independentes



Cuidando da saúde do produtor rural

www.spasaude.org.br